

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



## Copel Geração e Transmissão S.A.

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel  
CNPJ Nº 04.370.282/0001-70



# 2025 Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

## Mensagem do Diretor Geral

Prezados clientes, colaboradores e parceiros,

Apresentamos, com muita satisfação, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de 2025.

Encerramos o ano de 2025 com resultados sólidos e avanços estratégicos que consolidam a Copel Geração e Transmissão como referência nacional em confiabilidade, eficiência e inovação no setor elétrico. No segmento de geração, nosso portfólio hídrico manteve desempenho robusto, apoiado na resiliência da matriz hidráulica e na capacidade de modulação horária das usinas, garantindo previsibilidade de resultados e geração adicional de receita. Na transmissão, fomos reconhecidos como a melhor transmissora do Brasil no 1º Prêmio ONS de Qualidade na Operação, reflexo direto da elevada disponibilidade dos ativos e da contribuição da Copel GeT para a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional. Esses resultados são sustentados por uma estratégia contínua de investimentos, que somou R\$ 627 milhões em 2025.

Mantemos esse desempenho por meio de uma gestão rigorosa orientada por indicadores consistentes. Seguimos entre as empresas com menor parcela variável (PV/RAP) do setor e preservamos nas Hidráulicas disponibilidades acima das referências regulatórias. No segmento eólico, avançamos com um plano estruturado de recuperação, que já apresenta melhorias concretas em direção às melhores práticas de mercado. Esses progressos reforçam nossa capacidade de execução e demonstram que estamos preparados para evoluir ainda mais, guiados por disciplina, inovação e uma visão clara de futuro.

Em 2025, concluímos operações estratégicas relevantes alinhadas à nossa visão de otimização de ativos. Finalizamos o descredenciamento de participações com a Axia Energia, consolidando integralmente em nosso portfólio a Usina Hidrelétrica Jayme Canet Jr e a transmissora Mata de Santa Genebra (MSG). Esta reestruturação fortaleceu a previsibilidade de caixa e ampliou a geração de valor de longo prazo, com concessões que vencem após o ano de 2040.

Além disso, a Companhia concluiu o desinvestimento total dos pequenos ativos hídricos, que somavam 98,7 MW de capacidade instalada, com o objetivo de reduzir a complexidade operacional e regulatória, otimizar a alocação de capital e concentrar esforços em ativos de maior escala e retorno. Esta estratégia contribuiu para um portfólio mais eficiente e resiliente e liberou recursos para investimentos estruturantes, reforçando a criação de valor sustentável no longo prazo.

Por fim, realizamos o desinvestimento na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, operação cujo equity value alcançou R\$ 1,7 bilhão. A transação evidenciou a agilidade e eficiência da Companhia na reciclagem de ativos e participações minoritárias, reforçando nossa capacidade de capturar valor e assegurar retornos consistentes.

Nesse contexto de fortalecimento operacional e estratégico, registramos, em 2025, um EBITDA recorrente de R\$ 2,9 bilhões, e um lucro líquido recorrente de R\$ 1,3 bilhão. A Copel GeT também avançou em práticas de sustentabilidade e inovação, integrando os princípios ESG às operações. A modernização de ativos e a busca por eficiência energética reforçam nosso compromisso com a transição energética e com a redução de impactos ambientais, ao mesmo tempo em que asseguram confiabilidade e competitividade no setor.

Ainda no ano de 2025, foi implementada pelo Grupo Copel uma intensa revisão da cultura interna, tema estruturante e indispensável para apoiar o momento atual de transformação. Este realinhamento de valores passa a orientar toda a Companhia na execução do planejamento estratégico de longo prazo, assegurando que a organização avance de forma coerente e consistente rumo à sua ambição de ser a empresa que mais gera valor no setor elétrico brasileiro. Encerramos 2025 preparados para os desafios futuros, com uma estrutura sólida, ativos estratégicos e uma gestão comprometida com a excelência e a segurança.

Moacir Carlos Bertol  
Diretor Geral

# Copel Geração e Transmissão S.A.

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel  
CNPJ Nº 04.370.282/0001-70

## 1. Destaques do ano

### Copel GET em Números

CONSOLIDADO EM R\$ MIL	2025	2024	variação %
<b>Indicadores Contábeis</b>			
Ativo total	32.660.978	30.206.897	8,1
Caixa e equivalentes de caixa	2.312.909	1.682.854	37,4
Títulos e valores mobiliários (1)	608.370	434.379	40,1
Dívida total	10.958.820	9.307.359	17,7
Dívida líquida	8.037.541	7.190.126	11,8
Receita operacional bruta	5.686.086	5.117.775	11,1
Deduções da receita	(589.153)	(596.256)	(1,2)
Receita operacional líquida	5.096.933	4.521.519	12,7
Custos e despesas operacionais	(2.305.673)	(2.533.315)	(9,0)
Equivalência patrimonial	241.342	276.895	(12,8)
Resultado das atividades	2.791.260	1.988.204	40,4
Ebitda ou Lajida	3.760.576	3.098.239	21,4
Resultado financeiro	(942.909)	(606.512)	55,5
IRPJ/CSLL	(306.173)	(333.246)	(8,1)
Lucro operacional	2.089.693	1.658.587	26,0
Lucro líquido proveniente de operações em continuidade	1.783.520	1.325.341	34,6
Lucro líquido (prejuízo) proveniente de operações descontinuadas	18.898	(18.377)	-
Patrimônio líquido	15.104.658	14.239.413	6,1
Juros sobre o capital próprio/Dividendos	899.446	1.091.866	(17,6)
<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>			
Liquidez corrente (índice)	1,2	0,8	50,0
Liquidez geral (índice)	0,8	0,7	14,3
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/receita operacional líquida) (%)	73,8	89,5	7,7
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	72,6	65,4	11,0
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	41,0	36,7	11,7
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	35,0	29,3	19,5
Participação de capital de terceiros (%)	53,8	52,9	1,7
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) (2)	11,9	9,2	29,3

(1) Garantias de contratos da dívida  
(2) Lucro Líquido + Patrimônio Líquido

### Participação no Mercado

PRINCIPAIS PRODUTOS (%)	Brasil	Região Sul	Paraná
Geração de energia elétrica (1)	(2) 2,8	(3) 19,6	(3) 47,5
Transmissão de energia elétrica (4)	3,5	20,2	39,9

(1) Capacidade instalada da Copel Geração e Transmissão consolidada. Referência dez/25, conforme últimos dados disponíveis na CCEE  
(2) Considerada apenas a parcela pertencente ao Brasil da Usina de Itaipu  
(3) A Usina de Itaipu não é considerada na região Sul  
(4) O mercado refere-se à participação na Receita Anual Permitida - RAP outorgada, considerando a metade de cada ciclo.

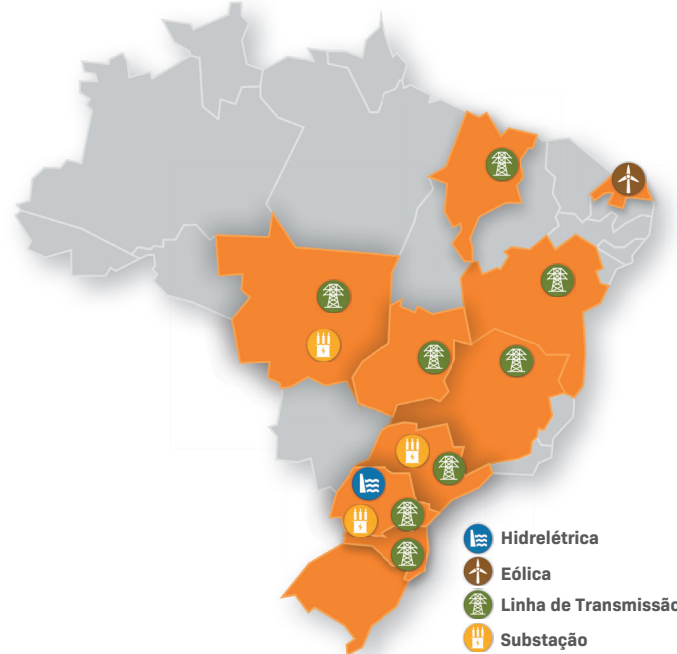
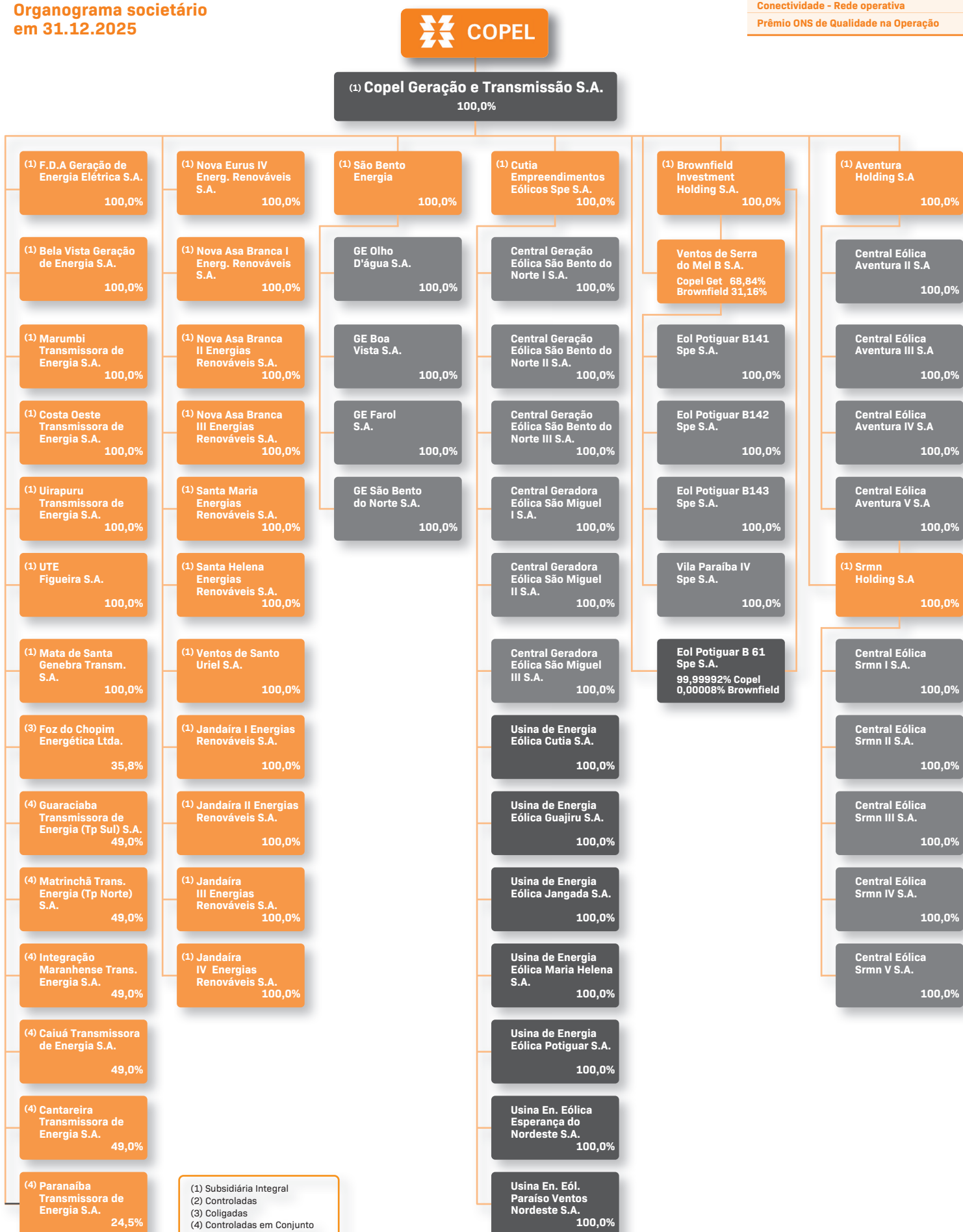
### Prêmios e certificações em 2025

PRÊMIOS / CERTIFICAÇÕES	Certificador
Norma ISO 56001 - ISO da Inovação	QMS Certification
Conectividade - Rede Operativa	UTCAL Summit 2025
Prêmio ONS de Qualidade na Operação	ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico

## 2. A Companhia

A Copel Geração e Transmissão S.A. (Companhia, Copel GeT ou Copel Geração e Transmissão) é uma companhia aberta registrada na categoria "B", subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel), que atua com tecnologia de ponta nas áreas de geração e transmissão de energia. Opera um sistema de energia elétrica com parques geradores de usinas (hidrelétricas e eólicas), linhas de transmissão e subestações, inclusive em parcerias por meio de Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

### Organograma societário em 31.12.2025



## 3. Análise Macroeconômica

O cenário macroeconômico brasileiro em 2025 foi marcado por um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estimado em 2,25%, acima das expectativas impulsionado por um mercado de trabalho aquecido no primeiro semestre. A desaceleração da atividade econômica projetada para o segundo semestre reflete os efeitos de uma política monetária contracionista com taxa básica de juros mantida em 15%. A inflação encerrou o ano em 4,26%, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, beneficiada pela queda de preços de alimentos e bens industriais, embora serviços e preços administrados tenham mantido pressões inflacionárias.

O mercado de trabalho atingiu patamares históricos, com desemprego em 5,2% (menor desde 2012) e 103,2 milhões de pessoas ocupadas. A renda média real cresceu 4,5% em relação a 2024, refletindo a expansão da ocupação. No Paraná, o desempenho foi ainda melhor, com desemprego de 3,5% e PIB estadual crescendo 2,87% (janeiro a setembro), impulsionado pela agropecuária (12,76%), serviços (2,42%) e indústria (0,25%).

Do ponto de vista fiscal, o país enfrentou desafios estruturais com ajustes de despesas para respeitar o novo arcabouço fiscal, mantendo o déficit primário controlado. Persistem alertas sobre sustentabilidade da dívida e necessidade de medidas adicionais para estabilizar as contas públicas e reforçar a confiança dos agentes econômicos.

## 4. Setor Elétrico No Brasil

Na sequência são apresentados os principais destaques regulatórios por segmento.

**Geração**  
Em 2025, o setor de geração de energia elétrica brasileiro continua em crescimento, com uma matriz elétrica impulsionada principalmente pelas usinas solares e eólicas na região Nordeste. De acordo com dados do Sistema de Informações de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, ao final de 2025 o país alcançou aproximadamente 216.320 MW de potência fiscalizada, mantendo cerca de 84,5% de sua matriz oriunda de fontes renováveis. O incremento verificado ao longo de 2025 foi de cerca de 7.390 MW, um avanço sustentado majoritariamente pelas fontes solar fotovoltaica e eólica, que juntas responderam por mais de 80% da nova capacidade adicionada no período.

Dentre os eventos identificados em 2025, os principais com impacto no segmento de geração são os seguintes:

- Resolução Normativa (RN) nº 1.129/2025, que aprovou a revisão da Resolução Normativa nº 1.064/2023, em decorrência da necessidade de revisão da matriz de classificação de barragens em função da publicação da Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH nº 241/2024.
- Discussões judiciais relacionadas às regras do Leilão de Reserva de Capacidade - LRCAP, resultaram em abril/2025 no seu cancelamento, porém, na sequência foi efetuada abertura de nova consulta pública, o agendamento de novas datas para o ano de 2026 e uma reestruturação da proposta, com a divisão em dois certames de acordo com as fontes: (i) LRCAP na forma de Potência de 2026 - UTEs a Gás Natural, Carvão Mineral e UHES, e o (ii) LRCAP na forma de Potência de 2026 - UTEs a Óleo e Biodiesel, com previsão para realização nos dias 18 e 20 março de 2026 respectivamente, de acordo com as Portarias MME 118 e 119/2025.
- Realização pela Aneel da Consulta Pública nº 035/2025 para obter subsídios no âmbito da minuta do edital do leilão LRCAP de 2026, com a participação ativa da Copel, que submeteu contribuições relevantes para o referido edital.



## Realização da 3ª fase da Consulta Pública nº 45/2019 com vistas a aprimorar os critérios operativos para redução ou limitação da geração a partir da definição dos critérios a serem adotados para o rasteio dos cortes. Esta Consulta Pública ainda esta em análise pelo órgão regulador.

- Em dezembro/2025 a Aneel publicou a Consulta Pública nº 045/2025 para obter subsídios relacionada a metodologia de cálculo do Saldo do Uso de Bem Público (UBP) a ser repactuado, nos termos do artigo 4º da Lei nº 15.235/2025. A repactuação ocorre por meio da redução percentual do saldo vincendo do UBP para as usinas elegíveis e a expectativa é que sua conclusão ocorra ainda no primeiro semestre/2026. Verifica-se que a Elejor S.A., empresa controlada pela Copel, esta enquadrada no caso em tela.
- No âmbito do MME, teve início a Consulta Pública nº 210/2025 em 31/12/2025, para regulamentar o curtailment no segmento de geração de energia eólica e fotovoltaica com a celebração de termo de compromisso entre os agentes do setor e o poder concedente, com vistas a disciplinar o custeio dos passivos retroativos de cortes de geração. A expectativa é que este procedimento, disciplinado pela lei nº 15.269/2025, seja concluído até meados de 2026.

Mesmo com volatilidade e intermitência crescente, nossa matriz hidráulica no Sul e a capacidade de modulação horária da hidrelétrica geram resiliência de preços e receita adicional, refletindo uma gestão eficiente de risco hidrológico e da operação.

### Transmissão

Em 17 de julho de 2025, a Aneel, por meio da Resolução Homologatória - RH nº 3.481, estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas - RAP para os ativos de transmissão de energia elétrica para o ciclo 2025-2026, com vigência de 1º.07.2025 até 30.06.2026. De acordo com esta resolução, a RAP para o ciclo 2025-2026 dos ativos de transmissão em operação da Copel GeT e suas participações passou a ser de R\$ 1.811,2 milhões, aumento de aproximadamente 1,9%, já considerando os efeitos da redução do componente Financeiro da Rede Básica Sistema Existente - RBSE.

Por meio da REH nº 3.467/2025, a Aneel fixou o reposicionamento

## 5. Mercado de Energia

A tabela abaixo apresenta a evolução do número de consumidores/contratos e volume da energia comercializada pela Copel Mercado Livre em 2025:

EM R\$ MIL	Nº de consumidores / contratos			Energia Vendida (GWh)					
	Dez/25	Dez/24	Δ%	2025	2024	Δ%	4T25	4T24	Δ%
<b>Copel GeT + FDA + Bela Vista</b>	<b>388</b>	<b>568</b>	<b>(31,7)</b>	<b>15.659</b>	<b>16.078</b>	<b>(2,6)</b>	<b>3.569</b>	<b>3.761</b>	<b>(5,1)</b>
CCEAR (Copel DIS)	3	4	(25,0)	161	127	26,8	45	33	36,4
CCEAR (outras concessionárias)	64	119	(46,2)	2.028	2.345	(13,5)	424	609	(30,4)
Contratos Bilaterais (Copel COM)	316	441	(28,3)	13.148	13.053	0,7	3.061	3.039	0,7
Contratos Bilaterais 1	5	4	25,0	1.476	167	>300	720	35	>300
CCEE (MCP) ²	0	0	0,0	(1.154)	386	<300	(681)	45	(1.613,3)
<b>Complexos Eólicos</b>	<b>703</b>	<b>624</b>	<b>12,7</b>	<b>4.772</b>	<b>4.526</b>	<b>5,4</b>	<b>1.149</b>	<b>1.238</b>	<b>(7,2)</b>
CCEAR (Copel DIS)	19	19	0,0	135	128	5,5	35	32	9,4
CCEAR (outras concessionárias)	654	580	12,8	2.685	2.507	7,1	688	655	5,0
CER	10	10	0,0	913	924	(1,2)	230	230	0,0
Contratos Bilaterais (Copel COM)	5	4	25,0	518	453	14,3	112	137	(18,2)
Contratos Bilaterais	15	11	36,4	660	583	13,2	183	164	11,6
CCEE (MCP) ²	0	0	0,0	(139)	(69)	101,4	(99)	20	(595,0)
<b>Total GeT Consolidado</b>	<b>1.091</b>	<b>1.192</b>	<b>(6,5)</b>	<b>20.431</b>	<b>20.604</b>	<b>(0,8)</b>	<b>4.718</b>	<b>4.999</b>	<b>(5,6)</b>

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

1 Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR - Contrato Bilateral Regulado.

2 Valores negativos significam que houve mais compra do que venda.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva.

## 6. Desempenho operacional

Para cumprir com importantes diretrizes estratégicas e de sustentabilidade estabelecidas para o negócio de geração, a companhia tem como principal objetivo investir em fontes alternativas renováveis de energia na matriz energética, de forma rentável e sustentável.

### Geração

Em 31.12.2025, a copel operava 50 usinas próprias e participava em 1 usina, sendo 8 hidrelétricas, 42 eólicas e uma termelétrica, com capacidade instalada total proporcional de 5.993,7 mw e garantia física de 2.576,3 mw médios, conforme quadro a seguir:

EMPREENDIMENTOS	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Propriedade %	Potência Instalada (MW) Proporc.	Garantia Física (MW Médios) Proporc.	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
<b>Hidrelétricas</b>							
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	553,4	100%	1.240,0	553,4	18.02.1999	19.11.2054
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	552,8	100%	1.260,0	552,8	29.09.1992	19.11.2054
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Aréia-FDA)	1.676,0	567,6	100%	1.676,0	567,6	01.10.1980	19.11.2054
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS)	260,0	103,6	100%	260,0	103,6	03.09.1971	03.01.2053
UHE Gov. Jayme Canet Júnior (Mauá) (1)	363,1	188,5	100%	363,1	188,5	23.11.2012	28.06.2049
PCH Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	100%	6,5	5,9	02.12.1997	21.06.2032
PCH Bela Vista	29,8	18,6	100%	29,8	18,6	12.06.2021	02.01.2041
PCH Arturo Andreoli	29,1	20,4	36%	10,4	7,3	25.10.2001	07.07.2034
<b>Total das Hidrelétricas</b>	<b>4.864,5</b>	<b>2.010,8</b>		<b>4.845,8</b>	<b>1.997,7</b>		
<b>Termelétricas</b>							
UTE Figueira (2)	20,0	17,7	100%	20,0	17,7	08.04.1963	26.03.2019
<b>Total das Termelétricas</b>	<b>20,0</b>	<b>17,7</b>		<b>20,0</b>	<b>17,7</b>		

<b>Eólicas</b>							
Santa Maria	29,7	15,7	100%	29,7	15,7	23.04.2015	08.05.2047
Santa Helena	29,7	16,0	100%	29,7	16,0	06.05.2015	09.04.2047
Olho d'Água	30,0	12,8	100%	30,0	12,8	25.02.2015	01.06.2046
São Bento do Norte	30,0	11,3	100%	30,0	11,3	25.02.2015	19.05.2046
Eurus IV	27,0	12,4	100%	27,0	12,4	20.08.2015	27.04.2046
Asa Branca I	27,0	12,1	100%	27,0	12,1	05.08.2015	25.04.2046
Asa Branca II	27,0	11,9	100%	27,0	11,9	15.09.2015	31.05.2046
Asa Branca III	27,0	12,3	100%	27,0	12,3	04.09.2015	31.05.2046
Farol	20,0	8,8	100%	20,0	8,8	25.02.2015	20.04.2046
Ventos de Santo Uriel	16,2	9,0	100%	16,2	9,0	22.05.2015	09.04.2047
Boa Vista	14,0	5,2	100%	14,0	5,2	25.02.2015	28.04.2046
Cutia	23,1	9,6	100%	23,1	9,6	22.12.2018	05.01.2042
Esperança do Nordeste	27,3	9,1	100%	27,3	9,1	29.12.2018	11.05.2050
Guajiru	21,0	8,3	100%	21,0	8,3	29.12.2018	05.01.2042
Jangada	27,3	10,3	100%	27,3	10,3	29.12.2018	05.01.2042
Maria Helena	27,3	12,0	100%	27,3	12,0	29.12.2018	05.01.2042
Potiguar	27,3	11,5	100%	27,3	11,5	29.12.2018	11.05.2050
Paraíso dos Ventos do Nordeste	27,3	10,6	100%	27,3	10,6	05.01.2019	11.05.2050
São Bento do Norte I	23,1	10,1	100%	23,1	10,1	31.01.2019	04.08.2050
São Bento do Norte II	23,1	10,8	100%	23,1	10,8	29.01.2019	04.08.2050
São Bento do Norte III	23,1	10,2	100%	23,1	10,2	09.04.2019	04.08.2050
São Miguel I	21,0	9,3	100%	21,0	9,3	14.02.2019	04.08.2050
São Miguel II	21,0	9,1	100%	21,0	9,1	02.02.2019	04.08.2050
São Miguel III	21,0	9,2	100%	21,0	9,2	14.02.2019	04.08.2050
Vila Ceará I (Paraíba IV)	32,0	17,8	100%	32,0	17,8	19.12.2020	14.01.2054
Vila Maranhão I	32,0	17,8	100%	32,0	17,8	11.02.2021	11.01.2054
Vila Maranhão II	32,0	17,8	100%	32,0	17,8	31.03.2021	14.01.2054
Vila Maranhão III	32,0	16,6	100%	32,0	16,6	29.09.2020	14.01.2054
Vila Mato Grosso I	58,9	28,6	100%	58,9	28,6	11.06.2021	06.12.2054
Jandaíra Energias Renováveis I	10,4	5,6	100%	10,4	5,6	18.11.2022	02.04.2055
Jandaíra Energias Renováveis II	24,3	12,3	100%	24,3	12,3	18.10.2022	02.04.2055
Jandaíra Energias Renováveis III	27,7	14,8	100%	27,7	14,8	04.11.2022	02.04.2055
Jandaíra Energias Renováveis IV	27,7	14,2	100%	27,7	14,2	15.10.2022	02.04.2055
Aventura II	21,0	13,1	100%	21,0	13,1	08.07.2021	05.06.2053
Aventura III	25,2	15,5	100%	25,2	15,5	08.07.2021	11.06.2053
Aventura IV	29,4	18,5	100%	29,4	18,5	08.07.2021	05.06.2053
Aventura V	29,4	17,9	100%	29,4	17,9	08.07.2021	05.06.2053
Santa Rosa e Mundo Novo I	33,6	17,3	100%	33,6	17,3	08.02.2022	04.06.2053
Santa Rosa e Mundo Novo II	29,4	17,2	100%	29,4	17,2	01.12.2021	04.06.2053
Santa Rosa e Mundo Novo III	33,6	21,5	100%	33,6	21,5	05.01.2022	04.06.2053
Santa Rosa e Mundo Novo IV	33,6	21,0	100%	33,6	21,0	01.01.2022	01.06.2053
Santa Rosa e Mundo Novo V	25,2	15,8	100%	25,2	15,8	18.12.2021	01.06.2053
<b>Total das Eólicas</b>	<b>1.127,9</b>	<b>560,9</b>		<b>1.127,9</b>	<b>560,9</b>		
<b>TOTAL DAS FONTES</b>	<b>6.012,4</b>	<b>2.589,4</b>		<b>5.993,7</b>	<b>2.576,3</b>		

(1) Em 30.05.2025 houve conclusão do processo de descurzamento de ativos. (NE nº 36)

(2) Em 25.11.2024, celebrou-se CCVA com a Electra/Intrepid, referente ao desinvestimento de ativos de pequeno porte. (NE nº 36)

### Destques em Geração

No segmento de geração de energia elétrica, destacamos:

- Descruzamento de Ativos:** Em 30.05.2025 a Copel GeT concluiu o descruzamento de ativos com a Axia Energia, consolidando a totalidade das participações na Usina Hidrelétrica Mauá e na Transmissora Mata de Santa Genebra. Em contrapartida, transferiu integralmente a sua participação na Usina Hidrelétrica Colider e o valor de R\$ 196,6 milhões no fechamento da Operação. Mais informações podem ser consultadas no Fato Relevante 03/25 . (NE nº 1,2)
- Desinvestimento em Ativos de Geração de Pequeno Porte:** Em 31.03.2025, a Companhia realizou o closing parcial dos desinvestimentos dos ativos de pequeno porte, com o recebimento do valor de R\$ 219,5 milhões (49,0% do total da transação), após cumpridas todas as condições precedentes relativas aos ativos envolvidos neste Fechamento. Os ativos que consolidam esta etapa de fechamento foram constituídos pela totalidade do Bloco 1 apresentado no Teaser, adicionado da UHE Guaricana, totalizando 60,4 MW de capacidade instalada. Em 30.04.2025, foi realizado o closing parcial da PCH Chaminé, de 18 MW de capacidade instalada, no montante de R\$ 82,6 milhões. Com as operações, a Companhia concluiu 67,0% do desinvestimento total. Em 10.07.2025, a Companhia realizou o closing das PCHs Cavernoso I e II, de 20,3 MW de capacidade instalada, com o recebimento do valor de R\$ 123,3 milhões (27,0% do total da transação), após cumpridas todas as condições precedentes relativas aos ativos envolvidos na operação. Com isso, a Companhia concluiu 100% do desinvestimento dos pequenos ativos que compõem a transação (Blocos 1 e 2), apresentados no teaser, e que correspondem a 98,7 MW de capacidade instalada. O valor do desinvestimento da UTE Figueira (Bloco 3) será recebido conforme atendimento às condições precedentes usuais estabelecidas no Contrato de Compra e Venda de Ações - CCVA. (NE nº 36-1).
- Desinvestimento na UHE Baixo Iguaçu:** Em 22.10.2025, a Companhia concluiu a operação de desinvestimento na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, cujo equity value totalizou R\$ 1.683,3

tarifário da RAP a ser aplicado sobre o componente Financeiro da RBSE vigente em 01/07/2018. Com a definição dos novos valores, houve uma redução de aproximadamente 16% para as concessões renovadas afetadas pela decisão. Para o contrato de concessão nº 060/2001 da Copel GeT, o valor homologado foi de R\$ 176 milhões (preços de junho/2025). Como referência, o valor no ciclo 2024-2025 (preços de junho/2024) foi de R\$ 209 milhões.

Por meio da Resolução Homologatória nº 3.475/2025, a Aneel aprovou a revisão da RAP dos Contratos de Concessão relativos aos empreendimentos licitados e com data de revisão em julho de 2025. Para a Copel GeT, o valor homologado foi de R\$ 61,2 milhões (preços de junho/2025), com um reposicionamento total de RAP de 4,9%. Como referência, o valor no ciclo 2024-2025 (preços de junho/2024) foi de R\$ 58,3 milhões.

A Aneel publicou em 21/10/2025 a REN nº 1.137/2025, que trata de ações para aumento da resiliência do sistema de transmissão a eventos climáticos severos. Neste contexto, a resolução promoveu alterações no Módulo 4 dos Procedimentos de Rede, incluindo seção relativa à regulamentação dos Planos de Contingência de Instalações de Transmissão de Rede Básica. A medida aumenta a confiabilidade do Sistema Interligado, especialmente, com vistas ao enfrentamento dos desafios climáticos que vem sendo experimentados no Brasil.

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 11.314/2022 e, em continuidade a Tomada de Subsídios nº 8/2024 (2ª fase), em dezembro/2025 a Aneel iniciou a Consulta Pública nº 43/2025 para regulamentar a relicitação e a prorrogação de concessões de transmissão. A expectativa é que o resultado desta CP seja divulgado em 2026.

Por fim, observa-se no âmbito do MME, a Consulta Pública nº 185/2025 que trata da 1ª emissão do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica - POTE/E/2025, focando em ampliações e reforços da Rede Básica, definindo obras prioritárias para expansão do sistema elétrico nos próximos anos. No Paraná estão incluídas obras na SE Barigui 2, SE Uberaba, SE Curitiba-Oeste e na LT Canoinhas-Ponta Grossa com 137 km de extensão.

### Linhas e Subestações de Transmissão em Operação em 31.12.2025

LINHAS E SUBESTAÇÕES DE TRANSMISSÃO	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Capacidade Transformação (MVA)		Início de Operação Comercial	Veto da Outorga
				3.397	15.040		
<b>Linhas e Subestações próprias</b>							
Contrato nº 060/2001	Instalações de transmissão diversas (1)	Ambos	Diversas	2.132	13.090	Diversos	01.01.2043
Contrato nº 075/2001	LT Bateias - Jaguariáiva	CS	230 kV	137	—	01.11.2003	17.08.2031
Contrato nº 006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	CS	230 kV	32	—	14.09.2009	17.03.2038
Contrato nº 027/2009	LT Foz do Iguaçu - Cascavel Oeste	CS	525 kV	117	—	06.12.2012	19.11.2039
Contrato nº 010/2010	LT Araraquara 2 - Taubaté	CS	500 kV	334	—	27.07.2018	06.10.2040
Contrato nº 015/2010	SE Cerquilho III	-	230/138 kV	—	300	01.06.2014	06.10.2040
Contrato nº 022/2012	LT Londrina - Figueira C2	CS	230 kV	92	—	30.06.2015	27.08.2042
	LT Foz do Chopim - Salto Osório C2	CS	230 kV	10	—		
Contrato nº 002/2013	LT Assis - Paraguaçu Paulista II C1 e C2	CD	230 kV	83	—	25.01.2016	25.02.2043
	SE Paraguaçu Paulista II	-	230 kV	—	150		
Contrato nº 005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	CS	230 kV	31	—	29.07.2016	29.01.2044
	SE Curitiba Norte	-	230/138 kV	—	300		
Contrato nº 021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	CS	230 kV	52	—	05.03.2017	05.09.2044
	SE Realeza	-	230/138 kV	—	300		



SAÚDE FÍSICA	SAÚDE MENTAL
Exames de rastreamento e diagnóstico precoce	Canal de atendimento psicológico de urgência e emergência
Plano de Saúde	Programa de dependência química
Vacina da Gripe	Psicoterapia online
Incentivo à prática de atividade física e hábitos saudáveis	Letramento e psicoeducação em saúde mental
Letramento em Saúde	Gestão dos fatores psicossociais no trabalho
Tratamento para obesidade	
Restrição e reabilitação funcional	
BEM-ESTAR SOCIAL	BEM-ESTAR FINANCEIRO
Semana da família	Plano de Previdência
Pessoa com Deficiência	Programa de Preparação para Aposentadoria e Pós emprego
Gestão de afastados	Educação financeira e previdenciária
Programa de Home Office	Assessoria Jurídica e financeira
Programa Bem Gestar	
Suporte a vítima de violência doméstica	

O desenvolvimento profissional dos empregados é orientado pela gestão de competências, determinada pela identificação das necessidades de treinamento e capacitação do quadro de pessoal. Destacam-se, a seguir, alguns dos programas de desenvolvimento corporativos realizados em 2025:

- Programa de Desenvolvimento da Liderança – PLD;
- Programa de Desenvolvimento de Lideranças Femininas;
- Programa de Capacitação para LGPD;
- Treinamentos na temática de Sustentabilidade e Diversidade;
- Trilhas de aprendizagem;
- Programa de Cibersegurança;
- COPEL 4.0 - Iniciativas sobre inovação.

**• Remuneração**

As práticas de remuneração, reconhecimento e incentivo estão baseadas no modelo de remuneração estruturado pela Companhia, apoiando-se em três pilares: remuneração fixa (comparação de mercado e mérito), remuneração variável de curto prazo e incentivos de longo prazo. A remuneração variável de curto prazo compreende a Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) e Prêmio Por Desempenho Copel (PPD). A PLR é composta por metas e indicadores corporativos e o PPD, por sua vez, consiste no reconhecimento do desempenho e cumprimento de metas nos diferentes níveis organizacionais (diretoria, superintendência, departamento e divisões). Os incentivos de longo prazo, aplicáveis a públicos estratégicos definidos pela Companhia, visam alinhar os interesses de médio e longo prazo dos profissionais elegíveis aos objetivos sustentáveis e à geração de valor no negócio, em consonância com as práticas de mercado.

A proporção entre o menor salário praticado pela Companhia em dezembro de 2025 (R\$ 2.435) e o salário mínimo nacional vigente naquela data (R\$ 1.518,00) era de 1,60 vezes, não havendo diferença significativa no mesmo período relativamente à proporção de salário-base entre homens e mulheres.

**• Relações trabalhistas**

A Copel Geração e Transmissão, através de sua Controladora, se relaciona com 17 sindicatos representativos das diversas classes de trabalhadores e, ao longo do ano, promove reuniões quadrimestrais para discussão de assuntos de interesse mútuo. Por ocasião da data base (outubro) esse relacionamento se intensifica quando os sindicatos e a Copel discutem as reivindicações para chegar ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT.

**• Avaliação de desempenho**

Desde 2013, a Gestão de Desempenho da Copel é realizada por meio do Programa Nossa Energia, que, ao longo do tempo, vem sendo aprimorado segundo as melhores práticas de mercado. De acordo com as regras do Programa, pelo menos uma vez ao ano cada colaborador recebe o feedback da sua liderança considerando o desempenho apresentado. No momento da avaliação e do feedback, também é contratado o desempenho esperado para o próximo período. Para que os colaboradores possam conhecer todos os detalhes do Nossa Energia, é disponibilizado uma trilha de aprendizagem, que apresenta os conteúdos relacionados a gestão por competências, modelo e processo do programa e também sobre o plano de desenvolvimento.

Em 2025 não tivemos a aplicação da avaliação de desempenho em razão do projeto de revisão dos Valores e Cultura, visto a necessidade de alinhamento entre esses temas. Dessa forma, após a finalização da revisão da Cultura, foi iniciada a atualização do programa de Gestão de Desempenho com implantação prevista para o início de 2026.

**• Mobilidade Interna e Novas Admissões**

Com a transformação da Copel em corporação em 2023, a Companhia deixou de ter obrigatoriedade de realizar concursos públicos para contratação. Esse novo cenário levou à implantação, no primeiro semestre de 2024, do Programa de Mobilidade Interna, que prioriza o preenchimento de vagas por meio de processos seletivos internos, amplamente divulgados aos colaboradores.

Embora a prioridade seja o aproveitamento interno do quadro, algumas funções e posições demandam a contratação de mercado. Assim, a partir do segundo semestre de 2024, a Copel passou a realizar processos de recrutamento e seleção externos, com o apoio de consultorias especializadas.

**8.3.4. Fornecedores**

Ao longo de 2025, a Copel avançou de forma estruturada na centralização da gestão da cadeia de suprimentos em um modelo corporativo, estabelecendo os principais fundamentos para a evolução de sua maturidade, governança e integração dos processos de contratação. Esse movimento representou um passo relevante na transição para um modelo mais integrado, alinhado à estratégia da Companhia de posicionar a cadeia de suprimentos como um pilar estratégico para a geração de valor, mitigação de riscos e sustentabilidade do negócio, em consonância com seu novo contexto corporativo.

A centralização da gestão passou a criar as condições necessárias para maior padronização, rastreabilidade e consistência na tomada de decisão, apoiada pela integração progressiva dos processos e pela incorporação de critérios ESG ao longo do ciclo de contratação. Esse modelo contribui para ampliar a transparência, fortalecer os controles e promover ganhos de eficiência operacional, respeitando os requisitos regulatórios e os compromissos socioambientais da Companhia.

A Companhia também reforçou sua atuação preventiva em integridade e conformidade desde as etapas iniciais de triagem e homologação de fornecedores, por meio de análises de capacidade técnica, enquadramento jurídico, integridade e saúde econômico-financeira, complementadas pelo acompanhamento de riscos ao longo da execução contratual. Essas práticas constituem a base para uma classificação mais consistente da criticidade dos fornecedores e para o aprimoramento contínuo da gestão da cadeia de suprimentos.

Como parte do fortalecimento do relacionamento com seus parceiros estratégicos, a Copel realizou, em 2025, a primeira edição do Prêmio Parceiro Pura Energia, com escopo ampliado e foco em performance, sustentabilidade, segurança do trabalho e qualidade. A iniciativa reconhece fornecedores que se destacaram em suas práticas e reforça o alinhamento da cadeia de suprimentos aos objetivos estratégicos da Companhia, aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e ao Código de Conduta para Fornecedores da Copel, promovendo valores éticos, responsáveis e sustentáveis em toda a cadeia de valor.

**8.3.5. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**

Conforme legislação, as concessionárias e permissionárias de geração e transmissão estão obrigadas a destinar anualmente parte de sua Receita Operacional Líquida - ROL regulatória para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Em 2025, a Copel GeT aplicou aproximadamente R\$ 2,8 milhões na execução de projetos aderentes aos programas, sendo a maioria com possibilidade de afetar diretamente a redução dos impactos nocivos ao meio ambiente relacionados às atividades da Companhia. Destaca-se ainda que em 2025 a Copel GeT obteve a soma de R\$ 103.317,47 em royalties provenientes da comercialização do equipamento MEDCAP no mercado nacional, além de sua introdução no mercado americano com expressiva previsão de royalties para o próximo ano. O MEDCAP, que foi desenvolvido para ser utilizado em bancos de capacitores, verificando a capacidade sem a necessidade de sua retirada para ensaio, otimizando significativamente o tempo de prova.

Nesse exercício a Copel GeT deu continuidade ao "Kit Monitoramento de Qualidade de Água": tecnologia que permitirá realizar diagnósticos da qualidade da água de reservatórios e afluentes de forma rápida, eficaz e baixo custo, e iniciou a contratação de quatro novos projetos:

- (i) Projeto PD-06491-0011/2024, com o objetivo de disponibilizar um sistema completo para monitoramento e diagnóstico para prevenir e evitar falhas catastróficas em buchas capacitivas que integram os transformadores de potência dos sistemas de transmissão de energia;
- (ii) Projeto PD-06491-0009/2023, cujo objetivo é desenvolver um modelo de negócio capaz de viabilizar a implantação de usinas reversíveis em circuitos fechado, semiaberto e aberto;
- (iii) Projeto PD-06491-0012/2024, com o objetivo do uso de soft-

ware que opere como ferramenta unificada para previsão de despachos ótimos.

- (iv) Em complementação, com a consolidação da totalidade das participações da Meta de Santa Genebra Transmissão S.A. - MSG em seu portfólio, a Copel GeT absorve o projeto PD-08852-0001/2024, cujo objetivo é obter medições para um modelo matemático-computacional para predição da propagação sonora do ruído gerado pela subestação Fernão Dias, localizada no município de Atibaia-SP.

Estima-se, portanto, a disponibilização de dois produtos comercialmente inovadores para usufruto da Copel e setor elétrico ao fim dos próximos dois anos, os quais permitirão melhorias nos processos de operação e manutenção, aumento da segurança e eficiência nos trabalhos de campo e geração de royalties, atrelados a possibilidade de redução/mitigação de impactos nocivos ao meio ambiente e aumento da garantia de bem-estar do consumidor.

**Ambiente regulatório - P&D (Copel GeT)**

No âmbito da Anel, foi aprovada, em março de 2024, a Chamada Estratégica de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PDI n.º 23/2024, com o objetivo de fomentar projetos focados na produção de hidrogênio a partir de eletricidade de baixa emissão de carbono, desde a sua produção até o seu uso no setor elétrico. Neste ano de 2025, o resultado conjunto dos três projetos aprovados na Chamada Estratégica culminou na inauguração da primeira planta-piloto de produção de hidrogênio renovável do Estado do Paraná, que transforma resíduos orgânicos em energia limpa, amônia e ureia, agregando valor ao que seria descartado. Esta iniciativa coloca a Copel e o Paraná na vanguarda da transição energética.

**8.4. Dimensão Ambiental**

O comprometimento da Copel Geração e Transmissão com o desenvolvimento sustentável está intrinsecamente relacionado ao dia a dia de suas atividades. A Companhia atua para atingir a ecoeficiência, preservar a biodiversidade e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Adicionalmente, transmite para clientes e fornecedores seus princípios de boa gestão ambiental.

As diretrizes para essa atuação estão na Política de Sustentabilidade, que aborda em seus diversos capítulos os temas Ambiental, Biodiversidade, Direitos Humanos, Engajamento com Partes Interessadas, Investimento Social Privado e Mudança do Clima e é base para outras normas internas de Gestão de Resíduos, de Gestão dos Efeitos de Mudança do Clima, entre outras.

As principais diretrizes relacionadas à dimensão ambiental são:

- Afirmar compromisso permanente com a preservação e respeito ao meio ambiente, considerando-o na estratégia corporativa, na tomada de decisão, nos processos de gestão e operação, nos estudos e implementação de novos negócios, e na ampla comunicação com as partes interessadas;
- Gerir os aspectos, riscos e indicadores ambientais visando à melhoria contínua do desempenho ambiental, a mitigação dos impactos negativos e a potencialização dos impactos positivos nas suas atividades e negócios, buscando o desenvolvimento com sustentabilidade;
- Promover a ecoeficiência em todos os processos da Copel, visando à redução do consumo e o uso sustentável dos recursos naturais e a manutenção dos serviços ecossistêmicos;
- Incorporar o tema mudanças do clima no planejamento estratégico, na gestão integrada de riscos corporativos, na avaliação financeira e na identificação de oportunidades, bem como na estratégia dos negócios, principalmente na expansão e operação de seus ativos;
- Priorizar a energia proveniente de fontes renováveis na compra e comercialização de energia;
- Considerar na construção de ativos, as adequadas práticas construtivas e tecnologias permitindo a mínima emissão de gases de efeito estufa, tais como subestação blindada, uso de drones, e outras mais; e
- Incorporar medidas de adaptação às mudanças do clima na operação e expansão de seus ativos em cada um de seus negócios.

**• Programas de gestão ambiental**

A Copel Geração e Transmissão efetua estudos ambientais prévios para implantação dos seus empreendimentos, com o objetivo de identificar e gerenciar potenciais impactos ambientais.

A Companhia se baseia nos resultados dos estudos ambientais para desenvolver programas específicos. Por meio desses programas ambientais, a Copel Geração e Transmissão busca preservar, recuperar e mitigar os impactos negativos nas áreas atingidas pelos empreendimentos realizados, bem como nas regiões que estão inseridos.

**8.4.1. Ecoeficiência**

A Copel, de forma corporativa, instituiu o Programa de Ecoeficiência para sistematizar as ações voltadas a redução do consumo de energia, água, combustíveis e papéis, além da redução de resíduos. Criado em 2014, reúne um conjunto de ações que visam à preservação do meio ambiente, tendo como meta a redução de consumo de recursos naturais, a conscientização dos seus colaboradores e a redução de custos.

Além disso, o programa também busca disseminar a educação para a sustentabilidade, o respeito ao meio ambiente e a preocupação com as futuras gerações.

**8.4.2. Mudança do clima**

O tema mudança do clima é analisado no processo de planejamento estratégico da Companhia, integrando as decisões corporativas em um horizonte de cinco anos. Dentro do planejamento financeiro são previstos orçamentos para o desenvolvimento tecnológico e a construção de novos empreendimentos sustentáveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solares. Além disso, a incorporação de cenários climáticos futuros, a precificação de carbono e o desenvolvimento de estudos para adaptação às mudanças do clima têm orientado a tomada de decisão da Companhia. Esses estudos e investimentos auxiliam no monitoramento e previsão para disponibilidade de equipes no atendimento a emergências.

Entre essas decisões, está o Plano de Neutralidade das emissões de gases de efeito estufa, em que a Companhia pretende neutralizar suas emissões de Escopo 1 até 2030. Um dos avanços nesse trabalho foi a decisão pela descarbonização da matriz elétrica, com o desinvestimento na Usina Termelétrica de Araucária (UEGA) e na Usina Termelétrica de Figueira.

Além disso, a remuneração variável (Prêmio por Desempenho) da Companhia considera metas ESG, sendo diretamente relacionadas ao Plano de Neutralidade, considerando as especificidades da Copel Geração e Transmissão.

**8.4.3. Biodiversidade**

Os ativos da Copel Geração e Transmissão estão localizados em diferentes regiões do País, inseridos em vários biomas brasileiros. Assim, a Companhia desenvolve ações para minimizar e compensar os impactos causados por suas atividades nos diversos ecossistemas que estão presentes. As ações da Copel Geração e Transmissão em prol da biodiversidade incluem:

- Proteção e/ou restauração de áreas destinadas à compensação das necessárias à implantação de empreendimentos;
- Restauração de Áreas de Preservação Permanente;
- Cuidados especiais com as espécies da fauna e da flora consideradas raras e ameaçadas, executando resgates e realocações de indivíduos quando necessário;
- Coleta e destinação de sementes para pesquisa e produção de mudas, de modo a garantir a manutenção da biodiversidade regional e a variabilidade genética das espécies endêmicas da flora;
- Monitoramento das comunidades faunísticas e florísticas para verificar possíveis impactos e compensá-los sempre que necessário. É importante ressaltar que os empreendimentos de geração e transmissão de energia também causam impactos positivos para a biodiversidade, os quais, geralmente, são permanentes e conferem uma proteção maior aos ambientes naturais.

**8.4.4. Informações adicionais**

No Relato Integrado da Copel é possível conhecer as outras ações voltadas aos aspectos de energia, mudança do clima, biodiversidade, água, materiais e resíduos. Inventário de Emissões de gases de efeito estufa, e demais informações relacionadas à gestão ambiental da Companhia.

**8.5. Balanço Social**

BALANÇO SOCIAL ANUAL								
Em dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)								
1 - BASE DE CÁLCULO		2025	2024					
NE 27	<b>Receita Líquida - RL</b>	<b>5.096.933</b>	<b>4.521.522</b>					
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		% Sobre RL	% Sobre RL					
	Remuneração dos administradores	5.574	0,1	2.187	0,0			
	Remuneração dos empregados	183.095	3,6	226.722	5,0			
	Alimentação (Auxílio alimentação e outros)	32.136	0,6	37.861	0,8			
	Encargos sociais compulsórios	64.100	1,3	75.761	1,7			
	Plano previdenciário	18.570	0,4	23.111	0,5			
	Saúde (Plano assistencial)	57.078	1,1	61.508	1,4			
	Capacitação e desenvolvimento profissional	2.516	0,0	3.541	0,1			
NE 28.2	Provisões por desempenho e participação nos lucros	53.532	1,1	53.532	1,2			
NE 28.2	Indenizações Trabalhistas	13.609	0,3	4.046	0,1			
	Cultura	253	0,0	341	0,0			
	Creches ou auxílio-creche	192	0,0	253	0,0			
	Segurança e saúde no trabalho	1.532	0,0	452	0,0			
	Educação	507	0,0	683	0,0			
	Benefício maternidade prorrogado	147	0,0	178	0,0			
	Vale transporte excedente	4	0,0	49	0,0			
	<b>Total</b>	<b>432.845</b>	<b>8,5</b>	<b>490.224</b>	<b>10,8</b>			
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		% Sobre RL	% Sobre RL					
	Cultura	1.056	0,0	1.322	0,0			
	Saúde e saneamento	264	0,0	662	0,0			
	Esporte	528	0,0	661	0,0			
	Fundo para a infância e a adolescência	264	0,0	331	0,0			
	Pesquisa & Desenvolvimento	22.486	0,4	19.702	0,4			
	Outros	262.160	5,1	1.371	0,0			
	<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>286.758</b>	<b>5,6</b>	<b>24.049</b>	<b>0,5</b>			
	Tributos (excluídos encargos sociais)	1.021.016	20,7	1.057.703	23,4			
	<b>Total</b>	<b>1.307.774</b>	<b>25,7</b>	<b>1.081.752</b>	<b>23,9</b>			
4 - INDICADORES AMBIENTAIS		% Sobre RL	% Sobre RL					
	Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	4.785.221	93,9	10.497	0,2			
	Investimentos e gastos com preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	50.075	1,0	2.077	0,0			
	Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	475	0,0	494	0,0			
	Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2.746	0,1	1.340	0,0			
	<b>Total</b>	<b>4.838.517</b>	<b>94,9</b>	<b>14.408</b>	<b>0,3</b>			
(1)	Quantidade de sanções ambientais judiciais no exercício	0		0				
METAS AMBIENTAIS		2025	Metas 2026					
	( ) não possui metas	( ) não possui metas						
	( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumprirá de 0 a 50%						
	( ) cumpre de 51% a 75%	( ) cumprirá de 51% a 75%						
	(x) cumpre de 76% a 100%	(x) cumprirá de 76% a 100%						
NE - Nota Explicativa								
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL (INCLUI CONTROLADAS)		2025	2024					
<b>Empregados no final do exercício</b>		<b>1.064</b>	<b>1.091</b>					
<b>Admissões e readmissões durante o exercício</b>		<b>141</b>	<b>6</b>					
Escolaridade dos empregados(as):		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Extensão universitária		332	134	466	338	138	476	
Ensino superior		318	92	410	306	90	396	
Ensino técnico		147	11	158	158	10	168	
Ensino médio		24	6	30	41	10	51	
Ensino fundamental		0	0	0	0	0	0	
Faixa etária dos empregados(as):								
De 18 até 30 anos (exclusive)		41			1			
De 30 até 45 anos (exclusive)		543			637			
De 45 até 60 anos (exclusive)		472			442			
60 anos ou mais		8			11			
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>		<b>243</b>			<b>248</b>			
% Mulheres em cargos gerenciais:								
em relação ao nº total de mulheres		8,6			10,9			
em relação ao nº total de gerentes		21,9			24,8			
Negros(as) que trabalham na empresa								
<b>% Negros(as) em cargos gerenciais:</b>								
em relação ao nº total de negros(as)		5,2			5,0			
em relação ao nº total de gerentes		8,3			6,4			
Portadores(as) de necessidades especiais		12			10			
Dependentes		4.219			4.184			
Terceirizados		1.150			822			
(2)	Aprendiz (es)		5			18		
(2)	Estagiários(as)		40			53		
Empregados com mais de 10 anos de serviço		853			966			
Divisão do maior salário da empresa pelo menor salário - incluindo administradores		27			29			
Quantidade de empregados com salário superior a 2 salários mínimos		1.046			1.088			
Processos trabalhistas		444			496			
Número de processos trabalhistas em andamento no final do exercício		65			81			
Número de processos incluídos no exercício		155			244			
(3)	Número total de Acidentados de Trabalho (inclui acidentados com contratados)		8			17		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		2025	Metas 2026					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		direção e gerências	direção e gerências					
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		todos + Cipa	todos + Cipa					
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:		incentiva e segue a OIT	incentivará e seguirá a OIT					
A previdência privada contempla:		todos	todos					
A participação dos lucros ou resultados contempla:		todos	todos					
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		são exigidos	serão exigidos					
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:		organiza e incentiva	organizará e incentivará					
7- GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		2025	2024					
Valor adicionado total a distribuir		4.677.599	3.874.373					
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):								
Terceiros		31,1%	26,2%					
Pessoal		7,6%	10,3%					
Governos		23,2%	29,3%					
Acionistas		17,5%	20,4%					
Retido		20,6%	13,8%					
8 - OUTRAS INFORMAÇÕES								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A partir de 2010, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase não mais prescreve seu modelo padrão de Balanço Social por entender que esta ferramenta e metodologia já se encontram amplamente difundidas entre empresas, consultorias e institutos que promovem a responsabilidade social corporativa no Brasil. Assim sendo, a Copel Geração e Transmissão, que já utilizava este modelo desde 1999, resolveu, fundamentada na orientação do Ibase, melhorar sua demonstração de Balanço Social, abordando também informações solicitadas na NBCT 15, visando à transparência de suas informações.</li> <li>• As notas explicativas - NEs são parte integrante das Demonstrações Financeiras e também contêm outras informações de natureza socioambiental não contempladas neste Balanço Social.</li> <li>• Este Balanço Social contempla dados da holding, subsidiárias integrais e controladas da Copel Geração e Transmissão, em virtude da consolidação de seus resultados, exceto quando indicado de outra forma.</li> </ul>								
(1) Estas informações referem-se a sanções administrativas que entraram no exercício, podendo estar em processo de defesa ou processos judiciais ambientais considerados desfavoráveis no exercício.								
(2) Não compõem o quadro de empregados.								
(3) Calculado através da metodologia empregada no Relato de Sustentabilidade GRI G4 - indicador LA6.								
NE - Nota Explicativa								



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos Patrimoniais					
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024   (Em milhares de reais)					
ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	798.150	511.790	2.312.909	1.682.854
Clientes	7	380.232	379.135	710.589	562.023
Dividendos a receber		316.490	153.322	138.407	81.808
Contas a receber vinculadas à concessão	8	12.867	10.609	12.867	10.609
Ativos de contrato	9	296.863	265.846	392.594	283.896
Outros créditos	10	112.691	90.679	129.167	96.031
Estoques		35.296	39.204	35.332	39.405
Imposto de renda e contribuição social		189.767	108.582	244.092	136.120
Outros tributos a recuperar	11.2	12.467	10.626	13.530	11.750
Despesas antecipadas		7.425	9.288	19.617	18.095
Partes relacionadas	32	16.021	17.664	12.237	14.277
		<b>2.178.269</b>	<b>1.596.745</b>	<b>4.021.341</b>	<b>2.936.868</b>
Ativos classificados como mantidos para venda	36	25.177	1.881.821	25.177	1.881.826
		<b>2.203.446</b>	<b>3.478.566</b>	<b>4.046.518</b>	<b>4.818.694</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	190.081	149.368	687.626	525.926
Clientes	7	5.135	—	5.135	—
Depósitos judiciais	12	42.690	49.775	48.581	50.501
Contas a receber vinculadas à concessão	8	911.025	886.620	911.025	886.620
Ativos de contrato	9	4.783.184	4.729.547	8.377.583	5.225.562
Outros créditos	10	637.087	276.590	671.536	311.450
Imposto de renda e contribuição social		5.645	1.819	12.928	1.819
Outros tributos a recuperar	11.2	96.259	92.867	98.163	94.706
		<b>6.671.106</b>	<b>6.186.586</b>	<b>10.812.577</b>	<b>7.096.584</b>
<b>Investimentos</b>	<b>13</b>	<b>10.563.822</b>	<b>10.104.390</b>	<b>2.697.411</b>	<b>3.411.007</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>14</b>	<b>3.134.349</b>	<b>3.160.968</b>	<b>7.831.638</b>	<b>8.110.769</b>
<b>Intangível</b>	<b>15</b>	<b>3.878.466</b>	<b>3.260.920</b>	<b>7.150.619</b>	<b>6.638.252</b>
<b>Direito de uso de ativos</b>	<b>23.1</b>	<b>76.605</b>	<b>87.352</b>	<b>122.215</b>	<b>131.591</b>
		<b>24.324.348</b>	<b>22.800.216</b>	<b>28.614.460</b>	<b>25.388.203</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>26.527.794</b>	<b>26.278.782</b>	<b>32.660.978</b>	<b>30.206.897</b>

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados					
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024   (Em milhares de reais)					
	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>					
Custos Operacionais	27	<b>3.350.433</b>	<b>3.198.901</b>	<b>5.096.933</b>	<b>4.521.519</b>
	28	<b>(1.616.008)</b>	<b>(1.480.860)</b>	<b>(2.503.811)</b>	<b>(2.397.681)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>1.734.425</b>	<b>1.718.041</b>	<b>2.593.122</b>	<b>2.123.838</b>
Despesas com vendas	28	(182)	(21.497)	(1.226)	(24.227)
Despesas gerais e administrativas	28	(203.420)	(197.804)	(236.191)	(234.275)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	445.163	138.121	435.555	122.868
Resultado da equivalência patrimonial	13.1	755.624	422.782	241.342	276.895
		<b>997.185</b>	<b>341.602</b>	<b>439.480</b>	<b>141.261</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>2.731.610</b>	<b>2.059.643</b>	<b>3.032.602</b>	<b>2.265.099</b>
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas financeiras	29	227.341	212.792	481.473	386.612
Despesas financeiras		(1.077.914)	(747.219)	(1.424.382)	(993.124)
		<b>(850.573)</b>	<b>(534.427)</b>	<b>(942.909)</b>	<b>(606.512)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>1.881.037</b>	<b>1.525.216</b>	<b>2.089.693</b>	<b>1.658.587</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Imposto de renda e contribuição social	11.3	2	—	(170.777)	(164.455)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(97.519)	(191.519)	(135.396)	(168.791)
		<b>(97.517)</b>	<b>(191.519)</b>	<b>(306.173)</b>	<b>(333.246)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<b>1.783.520</b>	<b>1.333.697</b>	<b>1.783.520</b>	<b>1.325.341</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Lucro líquido (prejuízo) proveniente de operações descontinuadas	36.5	18.898	(11.586)	18.898	(18.377)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.802.418</b>	<b>1.322.111</b>	<b>1.802.418</b>	<b>1.306.964</b>
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade		—	—	1.783.520	1.333.697
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas		—	—	18.898	(11.586)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações descontinuadas	13.2	—	—	—	(15.147)
<b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES CONTINUADAS - em reais</b>	26.3	0,26838	0,21364		
<b>LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES CONTINUADAS - em reais</b>	26.3	0,26836	0,21364		
<b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS - em reais</b>	26.3	0,27122	0,21178		
<b>LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais</b>	26.3	0,27120	0,21178		

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido														
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024   (Em milhares de reais)														
	NE nº	Atribuído aos acionistas da empresa controladora												
		Adiantamento para futuro aumento de capital			Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas de lucros			Total		Atribuído aos acionistas não controladores	
		Capital social	Reserva de capital	Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Controladora	Total	Controladores	Total Consolidado	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>		<b>6.242.757</b>	—	—	<b>564.723</b>	<b>(66.540)</b>	<b>961.538</b>	<b>5.045.688</b>	—	—	<b>12.748.166</b>	<b>126.200</b>	<b>12.874.366</b>	
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	—	—	—	1.322.111	1.322.111	—	(15.147)	1.306.964	
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—	—	—	—	—	—	69.136	—	69.136	
Ajustes de passivos atuariais, líquidos de tributos	26.2	—	—	—	—	69.136	—	—	—	—	—	—	69.136	
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		—	—	—	—	<b>69.136</b>	—	—	<b>1.322.111</b>	<b>1.391.247</b>	<b>(15.147)</b>	—	<b>1.376.100</b>	
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	26.2	—	—	—	(33.363)	—	—	—	33.363	—	—	—	—	
Transferência do custo atribuído		—	—	—	—	—	—	—	(33.363)	—	—	—	—	
Realização de investimento - passivo atuarial		—	—	—	—	3.390	—	(3.390)	—	—	—	—	—	
Alienação de participação societária		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(111.053)	(111.053)	
Recebimento de adiantamento		—	600.000	—	—	—	—	—	—	600.000	—	—	600.000	
Dividendos e Juros sobre o capital próprio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Destinação proposta à A.G.O.:		—	—	—	—	—	—	(300.000)	—	(200.000)	(500.000)	—	(500.000)	
Reserva legal	26.6	—	—	—	—	66.105	—	—	—	—	—	—	—	
Dividendos	26.5	—	—	—	—	—	—	—	591.866	—	—	—	—	
Reserva de retenção de lucros	26.6	—	—	—	—	—	—	464.140	—	—	—	—	—	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>6.242.757</b>	<b>600.000</b>	—	<b>531.360</b>	<b>5.986</b>	<b>1.027.643</b>	<b>5.239.801</b>	<b>591.866</b>	—	<b>14.239.413</b>	—	<b>14.239.413</b>	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		—	—	—	—	—	—	—	—	1.802.418	1.802.418	—	1.802.418	
Ajustes de passivos atuariais, líquidos de tributos	26.2	—	—	—	—	(77.239)	—	—	—	—	(77.239)	—	(77.239)	
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		—	—	—	—	<b>(77.239)</b>	—	—	—	<b>1.802.418</b>	<b>1.725.179</b>	—	<b>1.725.179</b>	
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	26.2	—	—	—	(42.635)	—	—	—	—	42.635	—	—	—	
Transferência do custo atribuído		—	—	—	—	—	—	—	—	(42.635)	—	—	—	
Recebimento de adiantamento		—	550.000	—	—	—	—	—	—	—	550.000	—	550.000	
Aumento de capital	26.1	600.000	(600.000)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Incentivos de longo prazo	26.4	—	177	1.755	—	—	—	—	—	—	1.932	—	1.932	
Deliberação de dividendo adicional proposto		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Juros sobre o capital próprio	26.5	—	—	—	—	—	—	—	(591.866)	—	(591.866)	—	(591.866)	
Destinação proposta à A.G.O.:		—	—	—	—	—	—	(77.521)	—	(742.479)	(820.000)	—	(820.000)	
Reserva legal	26.6	—	—	—	—	—	90.121	—	—	—	—	—	—	
Dividendos	26.5	—	—	—	—	—	—	—	79.446	—	—	—	—	
Reserva de retenção de lucros	26.6	—	—	—	—	—	—	890.372	—	—	—	—	—	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>6.842.757</b>	<b>550.177</b>	<b>1.755</b>	<b>488.725</b>	<b>(71.253)</b>	<b>1.117.764</b>	<b>6.095.287</b>	<b>79.446</b>	—	<b>15.104.658</b>	—	<b>15.104.658</b>	

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos Patrimoniais					
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024   (Em milhares de reais)					
PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas	16	87.450	119.712	87.461	119.712
Partes relacionadas	32	15.703	10.810	17.293	11.993
Fornecedores	17	335.630	319.382	429.203	396.417
Imposto de renda e contribuição social		—	—	80.671	83.025
Outras obrigações fiscais	11.2	128.904	24.925	144.574	38.097
Empréstimos e financiamentos	18	78.240	1.097.232	214.602	1.228.234
Debêntures	19	809.329	1.056.707	966.843	1.115.198
Dividendos a pagar		798.299	1.699.433	798.299	1.699.431
Benefícios pós-emprego	20	31.634	24.557	31.634	24.557
Encargos setoriais a recolher		12.559	19.940	12.983	21.227
Pesquisa e desenvolvimento	21	3.442	13.567	15.239	17.971
Contas a pagar vinculadas à concessão	22	29.212	4.686	41.992	6.759
Passivo de arrendamentos	23.2	12.753	13.697	13.745	14.454
Outras contas a pagar	24	58.706	161.869	574.795	537.964
		<b>2.401.861</b>	<b>4.566.517</b>	<b>3.429.334</b>	<b>5.315.039</b>
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	36	—	541.412	—	541.412
		<b>2.401.861</b>	<b>5.107.929</b>	<b>3.429.334</b>	<b>5.856.451</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas	16	548	—	548	—
Fornecedores	17	133.541	142.376	133.541	142.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	1.401.178	1.445.182	1.871.219	1.791.037
Empréstimos e financiamentos	18	446.580	566.724	2.401.293	2.636.856
Debêntures	19	5.380.839	3.892.598	7.376.082	4.327.071
Benefícios pós-emprego	20	426.811	304.420	4	

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 | (Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade</b>		<b>1.783.520</b>	<b>1.333.697</b>	<b>1.783.520</b>	<b>1.325.341</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:</b>					
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas		1.046.995	717.017	1.391.746	963.019
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	8	(119.557)	(120.800)	(119.557)	(120.800)
Resultado dos contratos de concessão de transmissão		(594.770)	(763.239)	(867.817)	(833.630)
Imposto de renda e contribuição social	11,3	(2)	—	170.777	164.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,3	97.519	191.519	135.396	168.791
Resultado da equivalência patrimonial	13,1	(755.624)	(422.782)	(241.342)	(276.895)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	20,1	71.913	80.249	71.913	80.249
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento	21	30.432	28.497	38.604	34.311
Depreciação e amortização	28	333.479	396.895	727.974	833.140
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	28,2	8.708	4.046	8.708	4.046
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	28,4	26.898	82.634	21.451	79.972
Incentivos de longo prazo	28,2	1.999	—	1.999	—
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	9	—	—	(2.134)	(722)
Ajuste a valor justo de instrumentos da dívida e Hedge (swap)	29	12.275	—	12.275	—
Resultado das baixas de imobilizado	14,2	6.205	19.083	42.088	31.685
Resultado das baixas de intangíveis	15,2	19	498	19	498
Resultado de alienação de ativos		(359.476)	(264.434)	(359.476)	(264.434)
Resultado combinação de negócios		(141.661)	—	(141.661)	—
Outros		(10.535)	(508)	(24.091)	(590)
		<b>1.448.872</b>	<b>1.282.372</b>	<b>2.650.392</b>	<b>2.188.436</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>					
Clientes		791.015	880.670	918.736	962.391
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		453.549	543.039	214.813	187.301
Depósitos judiciais		16.691	(1.592)	13.392	(2.014)
Outros créditos		(38.987)	97.601	(45.905)	57.673
Estoques		3.908	(1.281)	4.073	3.114
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(176.629)	(100.420)	(193.464)	(103.925)
Outros tributos a recuperar		(7.853)	(1.872)	(7.652)	(2.618)
Despesas antecipadas		1.863	2.046	(1.474)	3.402
Partes relacionadas		1.643	6.810	2.040	(3.640)
		<b>1.045.200</b>	<b>1.425.001</b>	<b>900.821</b>	<b>1.101.684</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas		(28.938)	(174.935)	(30.038)	(175.000)
Partes relacionadas		4.893	4.843	5.300	4.463
Fornecedores		(187.300)	(85.869)	(206.316)	(94.502)
Outras obrigações fiscais		72.533	40.967	77.466	39.889
Benefícios pós-emprego	20,3	(59.470)	(67.236)	(59.470)	(67.236)
Encargos setoriais a recolher		(7.381)	4.692	(8.244)	4.550
Pesquisa e desenvolvimento	21	(30.520)	(70.061)	(36.335)	(74.507)
Contas a pagar vinculadas à concessão	22	(7.647)	(6.344)	(9.008)	(6.344)
Outras contas a pagar		(77.124)	(104.855)	18.522	97.838
Provisões para litígios quitadas	25,1	(44.450)	(47.849)	(48.005)	(48.064)
		<b>(365.404)</b>	<b>(506.647)</b>	<b>(296.128)</b>	<b>(318.913)</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>2.128.668</b>	<b>2.200.726</b>	<b>3.255.085</b>	<b>2.971.207</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	(173.131)	(213.932)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos		(153.717)	(201.301)	(314.895)	(381.758)
Encargos de debêntures pagos	19,2	(725.263)	(393.048)	(816.549)	(433.603)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	23,2	(9.651)	(9.640)	(12.834)	(12.678)
		<b>1.240.037</b>	<b>1.598.737</b>	<b>1.937.676</b>	<b>1.929.236</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		<b>1.240.037</b>	<b>1.598.737</b>	<b>1.937.676</b>	<b>1.929.236</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
	<b>37</b>	<b>—</b>	<b>27.651</b>	<b>—</b>	<b>(8.452)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>1.240.037</b>	<b>1.624.388</b>	<b>1.937.676</b>	<b>1.920.784</b>

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras		(15.467)	(12.777)	64.929	(38.136)
Aquisição de investimentos	36,3	(1.060.804)	—	(1.060.804)	—
Aquisições de controladas - efeito líquido do caixa adquirido	1,2	(196.076)	—	(190.433)	—
Alienação de investimento		2.130.710	45.000	2.130.710	45.000
Aportes em investimentos	13,1	(50.700)	(1.613.171)	—	—
Redução de capital em investidas	13,1	100.000	37.130	—	37.130
Aquisições de imobilizado		(95.515)	(53.708)	(149.413)	(97.917)
Alienações de imobilizado		—	11.440	—	11.440
Aquisições de intangível	15,2	(28.700)	(2.252.864)	(38.075)	(4.094.244)
		<b>783.448</b>	<b>(3.838.950)</b>	<b>756.914</b>	<b>(4.136.727)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		<b>783.448</b>	<b>(3.838.950)</b>	<b>756.914</b>	<b>(4.136.727)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
	<b>36,5</b>	<b>—</b>	<b>152.404</b>	<b>—</b>	<b>152.307</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
		<b>783.448</b>	<b>(3.686.546)</b>	<b>756.914</b>	<b>(3.984.420)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	18,2	—	1.757	—	5.051
Custos de transação na captação de empréstimos e financiamentos	18,2	—	(33)	—	(33)
Ingressos de debêntures emitidas	19,2	2.000.000	1.600.000	2.000.000	1.600.000
Custos de transação na emissão de debêntures	19,2	(22.632)	(5.011)	(22.632)	(5.011)
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital		550.000	600.000	550.000	600.000
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos		(1.128.944)	(136.830)	(1.252.496)	(255.935)
Amortizações de principal de debêntures	19,2	(930.413)	(479.546)	(1.133.352)	(529.912)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	23,2	(14.221)	(15.156)	(15.153)	(15.775)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(2.190.000)	—	(2.190.000)	—
		<b>(1.736.210)</b>	<b>1.565.181</b>	<b>(2.063.633)</b>	<b>1.398.385</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		<b>(1.736.210)</b>	<b>1.565.181</b>	<b>(2.063.633)</b>	<b>1.398.385</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
	<b>36,5</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>14.500</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
		<b>(1.736.210)</b>	<b>1.565.181</b>	<b>(2.063.633)</b>	<b>1.412.885</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>287.275</b>	<b>(496.977)</b>	<b>630.957</b>	<b>(650.751)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	511.790	1.008.767	1.682.854	2.311.905
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	798.150	511.790	2.312.909	1.682.854
Caixa e equivalentes de caixa proveniente de ativos classificados como mantidos para venda		915	—	902	(21.700)
		<b>287.275</b>	<b>(496.977)</b>	<b>630.957</b>	<b>(650.751)</b>

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Demonstração do Valor Adicionado</b> dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024   (Em milhares de reais)					
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>					
<b>Receitas</b>					
Venda de energia e outros serviços		3.541.591	3.545.013	5.402.992	4.987.038
Receita de construção		315.117	160.649	442.539	204.391
Outras receitas		567.741	273.893	597.020	304.204
Perdas de crédito esperadas		(181)	(21.498)	(1.226)	(24.227)
		<b>4.424.268</b>	<b>3.958.057</b>	<b>6.441.325</b>	<b>5.471.406</b>
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Energia elétrica comprada para revenda		370.834	104.834	495.745	175.266
Encargos de uso da rede elétrica		326.896	390.689	554.725	622.796
Material, insumos e serviços de terceiros		157.471	168.090	316.534	312.974
Custo de construção		243.949	109.858	380.675	153.014
Perda de valores ativos		60.822	72.931	61.920	84.586
Reversão de perdas estimadas p/ redução ao valor recuperável de ativos - Impairment		—	24.163	—	24.163
Outros insumos / recuperação de custos e despesas		25.809	42.014	(43.564)	60.918
		<b>1.185.781</b>	<b>912.579</b>	<b>1.766.035</b>	<b>1.433.717</b>
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>3.238.487</b>	<b>3.045.478</b>	<b>4.675.290</b>	<b>4.037.689</b>
<b>(-) Depreciação e amortização</b>		<b>333.479</b>	<b>396.895</b>	<b>727.974</b>	<b>833.140</b>
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>		<b>2.905.008</b>	<b>2.648.583</b>	<b>3.947.316</b>	<b>3.204.549</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>					
Resultado da equivalência patrimonial		755.624	422.782	241.342	276.895
Receitas financeiras		227.341	212.792	481.473	386.612
Outras receitas		7.202	7.186	7.468	7.225
		<b>990.167</b>	<b>642.760</b>	<b>730.283</b>	<b>670.732</b>
<b>Valor adicionado proveniente de operações descontinuadas</b>		<b>—</b>	<b>(548)</b>	<b>—</b>	<b>(908)</b>
		<b>3.895.175</b>	<b>3.290.795</b>	<b>4.677.599</b>	<b>3.874.373</b>

### Demonstração do Valor Adicionado

(continuação)  
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 | (Em milhares de reais)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	31.12.2025	%	31.12.2024	%	31.12.2025	%	31.12.2024	%
<b>Pessoal</b>								
Remunerações e honorários	178.273		207.332		191.613		221.088	
Planos previdenciário e assistencial	66.953		75.515		69.361		78.271	
Auxílio alimentação e educação	23.922		29.970		24.011		29.060	
Encargos sociais - FGTS	10.950		13.606		11.910		14.636	
Incentivos de longo prazo	1.999		—		1.999		—	
Programa de desligamentos voluntários	8.708		4.046		8.708		4.046	
Provisões por desempenho e participação nos lucros	46.057		53.544		46.057		53.532	
	<b>336.862</b>	<b>8,6</b>	<b>383.013</b>	<b>11,6</b>	<b>353.659</b>	<b>7,6</b>	<b>400.633</b>	<b>10,3</b>
<b>Governo</b>								
<b>Federal</b>								
Tributos	398.161		512.291		712.726		736.671	
Encargos setoriais	267.442		297.559		331.034		365.603	
Estadual	11.758		5.136		35.017		24.000	
Municipal	4.813		5.334		6.339		7.195	
	<b>682.174</b>	<b>17,5</b>	<b>820.320</b>	<b>24,9</b>	<b>1.085.116</b>	<b>23,2</b>	<b>1.133.469</b>	<b>29,3</b>
<b>Terceiros</b>								
Juros	1.081.490		749.325		1.425.899		994.352	
Arrendamentos e aluguéis	11.129		4.988		27.029		18.181	
Doações, subvenções e contribuições	—		—		2.376		3.305	
	<b>1.092.619</b>	<b>28,1</b>	<b>754.313</b>	<b>23,0</b>	<b>1.455.304</b>	<b>31,1</b>	<b>1.015.838</b>	<b>26,2</b>
<b>Acionistas</b>								
Lucros retidos	961.595		541.831		961.595		533.475	
Juros sobre capital próprio	742.479		200.000		742.479		200.000	
Dividendos	79.446		591.866		79.446		591.866	
	<b>1.783.520</b>	<b>45,8</b>	<b>1.333.697</b>	<b>40,5</b>	<b>1.783.520</b>	<b>38,1</b>	<b>1.325.341</b>	<b>34,2</b> </


A tabela a seguir resume a contraprestação paga e os valores dos ativos e passivos reconhecidos a valor justo na data da aquisição tanto da participação adquirida quanto da participação existente, conforme determina a norma para combinação de negócio em estágios.

	UHE Mauá	Mata de Santa Genebra	Totais
<b>Contraprestação</b>			<b>1.684.553</b>
Caixa			196.609
Transferência da UHE Colider			1.104.829
Contraprestação contingente			383.115
<b>Ativo de Indenização</b>			<b>(342.833)</b>
UHE Mauá			(151.087)
MSG			(191.746)
<b>Valor justo da participação acionária mantida antes da combinação de negócios</b>			<b>1.380.581</b>
UHE Mauá			830.834
MSG			549.747
<b>Contraprestação total</b>			<b>2.722.301</b>
	<b>2.122.351</b>	<b>3.381.044</b>	<b>5.503.395</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	531	5.645	6.176
Títulos e Valores Mobiliários	556	106.543	107.099
Cientes	0	38.173	38.173
Ativos de contrato	0	3.110.665	3.110.665
Tributos a recuperar	30.432	22.686	53.118
Cauções e depósitos vinculados	51.522	94.777	146.299
Outros créditos	2.780	1.593	4.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.519	0	37.519
Imobilizado e Direito de Uso de Ativos	1.197.819	145	1.197.964
Intangível	801.192	817	802.009
<b>Passivos</b>	<b>497.351</b>	<b>2.283.743</b>	<b>2.781.094</b>
Fornecedores	420	7.180	7.600
Debêntures, empréstimos e financiamentos	139.599	1.794.272	1.933.871
Concessões a pagar	48.992	0	48.992
Outras contas a pagar	0	11.721	11.721
Provisão de litígios	9.119	25.474	34.593
Passivos contingentes	299.221	358.787	658.008
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	86.309	86.309
<b>Ativos líquidos a valor justo</b>	<b>1.625.000</b>	<b>1.097.301</b>	<b>2.722.301</b>

## 2. Concessões e Autorizações

Durante o ano de 2025 foram concluídos os desinvestimentos de 12 usinas de pequeno porte e da UHE Baixo Iguaçu, com as respectivas transferências de titularidades dos contratos de concessões para as adquirentes, além do descurzamento de ativos com a Eletrobras em que a Copel GET transferiu a UHE Colider para a Eletrobras e passou a deter o controle de 100% da UHE Mauá e da participação societária na MSG. Os quadros a seguir já estão atualizados após esses eventos e o detalhamento desses processos está descrito nas NEs nºs 1.2 e 36.

CONCESSÃO DE GERAÇÃO	Participação %	Vencimento
<b>Contratos de Concessão - Copel GeT</b>		
Contrato de Concessão nº 002/2024 - UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo) (a)	100%	21.11.2054
Contrato de Concessão nº 002/2024 - UHE Gov. José Richa (Salto Caxias) (a)	100%	21.11.2054
Contrato de Concessão nº 003/2016 - UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) (a)	100%	06.01.2053
Contrato de Concessão de geração nº 001/2007 - UHE Gov. Jayme Canet Júnior (Mauá) (b)	100%	28.06.2049
Contrato de Concessão nº 007/2013 - PCH Derivação do Rio Jordão	100%	21.06.2032
Contrato de Concessão nº 045/1999 - UTE Figueira (c)	100%	26.03.2019

<b>Contratos de Concessão / Autorização das Participações Societárias</b>			
Nova Asa Branca I	Portaria MME nº 267/2011 – EOL Asa Branca I	100%	25.04.2046
Nova Asa Branca II	Portaria MME nº 333/2011 – EOL Asa Branca II	100%	31.05.2046
Nova Asa Branca III	Portaria MME nº 334/2011 – EOL Asa Branca III	100%	31.05.2046
Nova Eurus IV	Portaria MME nº 273/2011 – EOL Eurus IV	100%	27.04.2046
Santa Maria	Portaria MME nº 274/2012 – EOL SM	100%	08.05.2047
Santa Helena	Portaria MME nº 207/2012 – EOL Santa Helena	100%	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel	Portaria MME nº 201/2012 – EOL Ventos de Santo Uriel	100%	09.04.2047
GE Boa Vista	Portaria MME nº 276/2011 – EOL Dreen Boa Vista	100%	28.04.2046
GE Farol	Portaria MME nº 263/2011 – EOL Farol	100%	20.04.2046
GE Olho D'Água	Portaria MME nº 343/2011 – EOL Dreen Olho D'Água	100%	01.06.2046
GE São Bento do Norte	Portaria MME nº 310/2011 – EOL Dreen São Bento do Norte	100%	19.05.2046
Esperança do Nordeste	Portaria MME nº 183/2015 – EOL Esperança do Nordeste	100%	11.05.2050
Paraíso dos Ventos do Nordeste	Portaria MME nº 182/2015 – EOL Paraíso dos Ventos do Nordeste	100%	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Jangada	REA nº 3.257/2011 – EOL GE Jangada	100%	05.01.2042
Maria Helena	REA nº 3.259/2011 – EOL GE Maria Helena	100%	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Potiguar	Portaria MME nº 179/2015 – EOL Potiguar	100%	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Guajiru	REA nº 3.256/2011 – EOL Dreen Guajiru	100%	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Cutia	REA nº 3.258/2011 – EOL Dreen Cutia	100%	05.01.2042
São Bento do Norte I	Portaria nº 349/2015 – EOL São Bento do Norte I	100%	04.08.2050
São Bento do Norte II	Portaria nº 348/2015 – EOL São Bento do Norte II	100%	04.08.2050
São Bento do Norte III	Portaria nº 347/2015 – EOL São Bento do Norte III	100%	04.08.2050
São Miguel I	Portaria nº 352/2015 – EOL São Miguel I	100%	04.08.2050
São Miguel II	Portaria nº 351/2015 – EOL São Miguel II	100%	04.08.2050
São Miguel III	Portaria nº 350/2015 – EOL São Miguel III	100%	04.08.2050
Foz do Chopim	Autorização – Resolução nº 114/2000 – PCH Arturo Andreoli	36%	07.07.2034
PCH Bela Vista (a)	Resolução Autorizativa nº 913/2007 – transferência de titularidade pela Resolução Autorizativa nº 7802/2019	100%	06.01.2041
F.D.A. Geração de Energia Elétrica	Contrato de Concessão de Geração nº 001/2024 - UHE GBM	100%	20.11.2054
Jandaíra I Energias Renováveis	Portaria nº 140/2020 – EOL Jandaíra I	100%	02.04.2055
Jandaíra II Energias Renováveis	Portaria nº 141/2020 – EOL Jandaíra II	100%	02.04.2055
Jandaíra III Energias Renováveis	Portaria nº 142/2020 – EOL Jandaíra III	100%	02.04.2055
Jandaíra IV Energias Renováveis	Portaria nº 139/2020 – EOL Jandaíra IV	100%	02.04.2055
EOL Potiguar B 141 SPE S.A.	Portaria nº 02/2019 – EOL Vila Maranhão I	100%	11.01.2054
EOL Potiguar B 142 SPE S.A.	Portaria nº 12/2019 – EOL Vila Maranhão II	100%	14.01.2054
EOL Potiguar B 143 SPE S.A.	Portaria nº 13/2019 – EOL Vila Maranhão III	100%	14.01.2054
EOL Potiguar B 61 SPE S.A.	Portaria nº 453/2019 – EOL Ventos de Vila Mato Grosso I	100%	06.12.2054
Ventos de Vila Paraiba IV SPE S.A	Portaria nº 10/2019 – EOL Vila Ceará I	100%	14.01.2054
EOL Aventura II	Portaria nº 209/2018 - Aventura II	100%	05.06.2053
EOL Aventura III	Portaria nº 220/2018 - Aventura III - REA nº 7.820/2019	100%	11.06.2053
EOL Aventura IV	Portaria nº 215/2018 - Aventura IV	100%	05.06.2053
EOL Aventura V	Portaria nº 213/2018 - Aventura V	100%	05.06.2053
EOL SRMN I S. A.	Portaria nº 196/2018 - Santa Rosa e Novo Mundo I	100%	04.06.2053
EOL SRMN II S. A.	Portaria nº 194/2018 - Santa Rosa e Novo Mundo II	100%	04.06.2053
EOL SRMN III S. A.	Portaria nº 197/2018 - Santa Rosa e Novo Mundo III	100%	04.06.2053
EOL SRMN IV S. A.	Portaria nº 188/2018 - Santa Rosa e Novo Mundo IV	100%	01.06.2053
EOL SRMN V S. A.	Portaria nº 189/2018 - Santa Rosa e Novo Mundo V - REA 7.783/2019.	100%	01.06.2053

(a) A ANEL homologou e autorizou prazo adicional de extensão de outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, nos termos da Lei 14.052/2020, REH 3.439/2025 e da REA 16.467/2025

(b) A ANEL transferiu a titularidade da concessão para a Copel Geração e Transmissão S.A. por meio da REA 16.151/2025, formalizado pela celebração do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 001/2007

(c) Em processo de desinvestimento (NE nº 37.1)

## 3. Base de Preparação

### 3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26.02.2026.

### 3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### 3.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Os valores são apresentados em milhares de reais e são arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 3.4. Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel GeT e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

- NEs nºs 4.2.6 e 19 - Instrumentos financeiros derivativos: apuração do valor justo nas operações de swap e hedge;
- NEs nºs 4.3 e 8 - Contas a receber vinculadas à concessão: previsão dos fluxos de caixa e do saldo indenizável dos contratos de concessão;
- NEs nºs 4.4 e 9 - Ativos de contrato: definição da taxa de remuneração dos contratos, alocação do preço às obrigações de performance e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 4.6 e 14 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 4.7 e 15 - Intangível: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 4.8.1 e 7.1 - Perdas de crédito esperadas: estimativa de valores que não serão recebidos;
- NEs nºs 4.8.2 e 14.4 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 4.9 e 25 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NE nº 4.10, 27 e 31.2.7 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados, margem de construção e provisão de não performance dos empreendimentos eólicos;
- NEs nºs 4.11 e 11.1 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros para recuperabilidade dos tributos;
- NEs nºs 4.12 e 20 - Benefícios pós-emprego: premissas atuariais para avaliação dos planos previdenciários e assistenciais;

- NEs nºs 4.13 e 26.4 - Remuneração baseada em ações: apuração do valor justo das outorgas dos planos de Incentivos de Longo Prazo – ILP;
- NEs nºs 4.14 e 23 - Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos: definição da taxa de desconto para os contratos;
- NEs nºs 4.15 e 36 - Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas: avaliação da venda como altamente provável

### 3.5. Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que co-locuem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identifica- dos eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de concessões públicas de longo prazo; (ii) valor do patrimônio líquido (iii) geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais; e (v) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico da Companhia, o qual é aprovado pela Administração, acompanhado e revisado periodicamente, buscando a perenidade de suas atividades.

Para equacionar a capacidade financeira de curto prazo da Companhia, que apresenta capital circulante líquido negativo, a Administração vem monitorando a evolução da liquidez e adotando ações para equacionamento da capacidade financeira de curto prazo, tais como adequação do programa de investimentos, manutenção de ações de redução de custos e alongamento da dívida. Em janeiro de 2026, conforme divulgado na NE nº 37, foram efetuadas novas captações que reverteram a condição do capital circulante líquido negativo.

## 4. Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 4.1. Base de consolidação

#### 4.1.1. Controladas

As controladas são as entidades em que a Companhia detém o controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo, inicialmente, reconhecidos ao custo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha, com eliminação das transações e saldos entre as empresas do grupo.

**4.1.2. Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto**
Coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Os empreendimentos controlados em conjunto são as entidades em que a investidora, vinculada a um acordo, não exerce individualmente o poder de decisões financeiras e operacionais, independentemente do percentual de participação no capital votante. Os investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo, inicialmente, reconhecidos ao custo.

#### 4.1.3. Combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, os ativos identificados, os passivos e os passivos contingentes adquiridos são mensurados pelos seus respectivos valores justos na data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos)


Em maio de 2025 a Companhia reconheceu ganho de R\$ 190.070 pelo efeito de mensuração a valor justo da participação existente antes da combinação de negócios na UHE Mauá e na MSG, registrado na rubrica de “Outras receitas (despesas), líquidas”. Este valor, somado aos demais efeitos da combinação de negócios, gerou um ganho líquido de R\$ 141.661 no resultado operacional (R\$ 93.496 no lucro líquido, após impostos).

O contrato prevê o acordo de contraprestação contingente que requer que a Copel indenize a Eletrobras por: (i) qualquer passivo contingente da UHE Colider existente antes da data de fechamento da operação de transferência, até um valor máximo não descontado de R\$ 250.000; (ii) qualquer efeito do processo que discute o excludente de responsabilidade no atraso na entrada em operação comercial da UHE Colider. O valor justo dessa contraprestação contingente de R\$ 383.115 foi estimado com base no julgamento da administração pelo desfecho das ações individualmente, sendo que R\$ 354.403 se referem ao processo de excludente de responsabilidade e R\$ 28.712 se referem a outros passivos contingentes.

Adicionalmente, em atendimento à exigência da norma contábil de combinação de negócios, foi reconhecido o valor justo de passivo contingente de R\$ 658.008 referente às ações judiciais da UHE Mauá e da MSG na data do fechamento da operação. Por sua vez, a Eletrobras e sua subsidiária integral Eletrobras CGT Eletrosul concordaram contractualmente em indenizar a Copel e a Copel GeT pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas, de modo que foi registrado o ativo de indenização de R\$ 342.833, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, proporcional à participação da Eletrobras antes da combinação de negócios. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação

	UHE Mauá (a)	MSG	Total
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>232.938</b>	<b>395.550</b>	<b>628.488</b>
Até 31.05.2025	95.649	198.526	294.175
A partir de 1º.06.2025 até 31.12.2025	137.289	197.024	334.313
<b>Lucro líquido</b>	<b>75.823</b>	<b>103.390</b>	<b>179.213</b>
Até 31.05.2025	24.847	46.021	70.868
A partir de 1º.06.2025 até 31.12.2025	50.976	57.369	108.345

(a) Informações estimadas de 49% do resultado da UHE Mauá, que não é uma entidade jurídica separada, tendo em vista que a receita e o lucro da usina estavam contemplados no balancete da Eletrobras até 31.05.2025 e no balancete da Copel GeT a partir de 1º.06.2025.

Resalta-se que 50,1% do resultado da MSG até 31.05.2025 já estava contemplado no lucro líquido da Copel, por meio de equivalência patrimonial. Deste modo, caso a operação tivesse sido efetivada em 1º.01.2025, a demonstração do resultado consolidada apresentaria uma receita líquida por forma de R\$ 5.391.108 e lucro líquido por forma de R\$ 1.850.229.

CONCESSÕES DE TRANSMISSÃO	Participação %	Vencimento	Próxima revisão tarifária
<b>CONTRATOS DE CONCESSÕES DE LINHAS DE TRANSMISSÃO (LT) E SUBESTAÇÕES (SE) - COPEL GET</b>			

<b>Contrato nº 060/2001</b>	Instalações de transmissão (diversos LTs e SEs) – prorrogado pelo 3º termo aditivo	100%	01.01.2043	2028
<b>Contrato nº 075/2001</b>	LT 230 kV Bateias – Jaguariáiva	100%	17.08.2031	(a)
<b>Contrato nº 006/2008</b>	LT 230 kV Bateias – Pilarzinho	100%	17.03.2038	2028
<b>Contrato nº 027/2009</b>	LT 525 kV Foz do Iguaçu – Cascavel Oeste	100%	19.11.2039	2030
<b>Contrato nº 010/2010</b>	LT 500 kV Araraquara II – Taubaté	100%	06.10.2040	2026
<b>Contrato nº 015/2010</b>	SE Cerquilho III 230/138 kV	100%	06.10.2040	2026
<b>Contrato nº 022/2012</b>	LT 230 kV Londrina - Figueira e LT 230 kV Foz do Chopim – Salto Osório	100%	27.08.2042	2028
<b>Contrato nº 002/2013</b>	LT 230 kV Assis – Paraguaçu Paulista II e SE Paraguaçu Paulista II 230 kV	100%	25.02.2043	2028
<b>Contrato nº 005/2014</b>	LT 230 kV Bateias – Curitiba Norte e SE Curitiba Norte 230/138 kV	100%	29.01.2044	2029
<b>Contrato nº 021/2014</b>	LT 230 kV Foz do Chopim – Realeza e SE Realeza 230/138 kV	100%	05.09.2044	2030
<b>Contrato nº 022/2014</b>	LT 500 kV Assis – Londrina	100%	05.09.2044	2030
<b>Contrato nº 006/2016</b>	LT 525 kV Curitiba Leste – Blumenau			
	LT 230 kV Baixo Iguaçu – Realeza			
	LT 230 kV Curitiba Centro – Uberaba			
	SE Medianeira 230/138 kV			
	SE Curitiba Centro 230/138 kV			
	SE Andréá Leste 230/138 kV			

<b>CONTRATS DE CONCESSÃO / AUTORIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>				
<b>Costa Oeste Transmissora</b>	<b>Contrato nº 001/2012:</b>	100%	12.01.2042	2027
	LT 230 kV Cascavel Oeste – Umarama			
	SE Umarama 230/138 kV			
<b>Caiuá Transmissora</b>	<b>Contrato nº 007/2012:</b>	49%	10.05.2042	2027
	LT 230 kV Umarama – Guaira			
	LT 230 kV Cascavel Oeste – Cascavel Norte			
	SE Santa Quitéria 230/138/13,8 kV			
	SE Cascavel Norte 230/138/13,8 kV			
<b>Marumbi Transmissora</b>	<b>Contrato nº 008/2012:</b>	100%	10.05.2042	2027
	LT 525 kV Curitiba			



## 11. Tributos

### 11.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

CONTROLADORA	Reconhecido no resultado			Reconhecido no resultado			Efeito de combinação de negócios (a)	Reconhecido no resultado abrangente	
	Saldo em 1º.01.2024	Operação Continuadas	Operação descontinuada	Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 31.12.2024	Operação Continuadas		Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 31.12.2025
<b>Ativo não circulante</b>									
<i>Impairment</i>	213.287	3.696	—	—	216.983	(146.283)	—	—	70.700
Benefícios pós-emprego	142.971	4.451	—	(35.616)	111.806	3.542	—	39.788	155.136
Provisões para litígios	123.462	(46.887)	—	—	76.575	1.296	—	—	77.871
Amortização do direito de concessão	57.256	4.839	(18.345)	—	43.750	4.839	—	—	48.589
Perdas de créditos esperadas	44.501	5.217	—	—	49.718	(918)	—	—	48.800
Programa de desligamentos voluntários	64.704	(56.738)	—	—	7.966	(7.306)	—	—	660
Passivo de arrendamentos	23.504	(516)	—	—	22.988	6.005	—	—	28.993
Provisão para compra de energia	20.842	3.269	—	—	24.111	1.005	—	—	25.116
Provisões por desempenho e participação nos lucros	9.722	8.517	—	—	18.239	(2.888)	—	—	15.351
Mais/Menos Valia - Combinação de Negócios	5.248	5.220	—	—	10.468	(48.681)	101.735	—	63.522
Outros	58.132	5.879	7.307	—	71.318	12.993	—	—	84.311
	<b>763.829</b>	<b>(63.053)</b>	<b>(11.038)</b>	<b>(35.616)</b>	<b>653.922</b>	<b>(176.396)</b>	<b>101.735</b>	<b>39.788</b>	<b>619.049</b>
<b>(-) Passivo não circulante</b>									
Contratos de concessão	1.463.423	66.956	—	—	1.530.379	46.663	—	—	1.577.042
Custo atribuído ao imobilizado	290.919	(17.773)	—	—	273.146	(21.379)	—	—	251.767
Depreciação acelerada	146.537	15.907	—	—	162.444	(114.567)	—	—	47.877
Direito de uso de ativos	21.847	(1.067)	—	—	20.780	5.235	—	—	26.015
Atualização de depósitos judiciais	16.859	(8.034)	—	—	8.825	2.237	—	—	11.062
Outros	31.053	72.477	—	—	103.530	2.934	—	—	106.464
	<b>1.970.638</b>	<b>128.466</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.099.104</b>	<b>(78.877)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.020.227</b>
<b>Líquido</b>	<b>(1.207.009)</b>	<b>(191.519)</b>	<b>(11.038)</b>	<b>(35.616)</b>	<b>(1.445.182)</b>	<b>(97.519)</b>	<b>101.735</b>	<b>39.788</b>	<b>(1.401.178)</b>

(a) Saldos registrados em decorrência da combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

CONSOLIDADO	Reconhecido no resultado			Reconhecido no resultado			Efeito de combinação de negócios (a)	Reconhecido no resultado abrangente	
	Saldo em 1º.01.2024	Operação Continuadas	Operação descontinuada	Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 31.12.2024	Operação Continuadas		Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 31.12.2025
<b>Ativo não circulante</b>									
<i>Impairment</i>	213.287	3.696	—	—	216.983	(146.283)	—	—	70.700
Benefícios pós-emprego	142.971	4.451	—	(35.616)	111.806	3.542	—	39.788	155.136
Provisões para litígios	130.128	(48.728)	—	—	81.400	(5.295)	1.815	—	77.920
Programa de desligamentos voluntários	64.704	(56.738)	—	—	7.966	(7.306)	—	—	660
Amortização do direito de concessão	57.256	4.839	(18.345)	—	43.750	4.839	—	—	48.589
Perdas de créditos esperadas	44.504	5.219	—	—	49.723	(1.196)	3.127	—	51.654
Passivo de arrendamentos	23.504	(441)	—	—	23.063	6.205	31	—	29.299
Provisão para compra de energia	20.842	3.269	—	—	24.111	1.005	—	—	25.116
Provisões por desempenho e participação nos lucros	9.722	8.517	—	—	18.239	(2.888)	—	—	15.351
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	—	12.475	7.307	—	19.782	3.460	239.294	—	205.277
Mais/Menos Valia - Combinação de Negócios	5.248	5.220	—	—	10.468	(44.485)	149.485	—	172.272
Outros	60.730	(4.205)	—	—	56.525	4.482	2.406	—	63.413
	<b>772.896</b>	<b>(62.426)</b>	<b>(11.038)</b>	<b>(35.616)</b>	<b>663.816</b>	<b>(183.920)</b>	<b>396.158</b>	<b>39.788</b>	<b>915.842</b>
<b>(-) Passivo não circulante</b>									
Contratos de concessão	1.812.880	26.139	—	—	1.839.019	(228.600)	378.018	—	1.988.437
Mais/Menos Valia - Combinação de Negócios	—	—	—	—	—	277.123	—	—	277.123
Custo atribuído ao imobilizado	290.919	(17.773)	—	—	273.146	(21.379)	—	—	251.767
Depreciação acelerada	146.538	15.907	—	—	162.445	(114.567)	—	—	47.878
Direito de uso de ativos	21.847	(986)	—	—	20.861	5.423	—	—	26.284
Atualização de depósitos judiciais	16.859	(8.034)	—	—	8.825	2.761	2.714	—	14.300
Outros	59.445	91.112	—	—	150.557	30.715	—	—	181.272
	<b>2.348.488</b>	<b>106.365</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.454.853</b>	<b>(48.524)</b>	<b>380.732</b>	<b>—</b>	<b>2.787.061</b>
<b>Líquido</b>	<b>(1.575.592)</b>	<b>(168.791)</b>	<b>(11.038)</b>	<b>(35.616)</b>	<b>(1.791.037)</b>	<b>(135.396)</b>	<b>15.426</b>	<b>39.788</b>	<b>(1.871.219)</b>

(a) Saldos registrados em decorrência da combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

#### 11.1.1. Projeção de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

A projeção da realização dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo e passivo não circulantes está baseada no período de realização de cada item constante do ativo e passivo diferido, prejuízo fiscal e base negativa, de acordo com as projeções de resultados futuros.

Os critérios utilizados para a realização de cada item estão relacionados com a previsibilidade de realização do valor principal que originou a diferença temporária. Quando a expectativa de realização do item é de difícil previsão, principalmente por não ser de controle da Companhia, tais como provisões para litígios, a Companhia adota históricos de realização para projetar sua realização futura.

Seguem os itens que foram base para constituição dos principais créditos da Companhia, bem como sua forma de realização:

- Benefícios pós-emprego: serão realizados conforme os pagamentos sejam efetuados na Fundação Copel ou revertidos conforme novas estimativas atuárias;
- Provisões para litígios: realizados conforme ocorrerem as decisões judiciais ou pela reversão quando da possível revisão do risco das ações;
- Provisão para redução ao valor recuperável de ativos: realizados a medida em que ocorre a amortização e/ou depreciação do ativo reduzido;
- Custo atribuído do imobilizado: realizados a medida em que ocorre a amortização, depreciação, baixa ou alienação do ativo valorado;
- Contrato de concessão: realizados no decorrer do prazo do contrato;
- Prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social: recuperados pela compensação com lucros tributários futuros, considerando o limite estabelecido na legislação; e
- Demais valores: realizados quando atenderem os critérios de dedutibilidade previsto na legislação fiscal, ou por eventual reversão dos valores registrados.

A seguir está apresentada a projeção de realização dos créditos fiscais diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2026	110.091	(168.105)	138.005	(218.974)
2027	30.837	(216.646)	56.501	(256.857)
2028	14.144	(212.620)	41.101	(244.569)
2029	12.458	(193.460)	44.333	(220.060)
2030	11.158	(174.318)	46.632	(198.631)
2031 a 2033	29.483	(331.430)	32.843	(401.850)
Após 2033	410.878	(723.648)	556.327	(1.246.120)
	<b>619.049</b>	<b>(2.020.227)</b>	<b>915.842</b>	<b>(2.787.061)</b>

#### 11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

Além dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, em 31.12.2025, a Companhia não reconheceu créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 122.788 (R\$ 99.255 em 31.12.2024) por não haver razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos referidos ativos, principalmente na Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (subsidiária da Copel GeT).

#### 11.2. Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativo circulante</b>				
ICMS a recuperar	8.992	6.801	9.979	7.898
PIS/Pasep e Cofins a compensar	2.677	3.339	2.691	3.363
Outros tributos a compensar	798	486	860	489
	<b>12.467</b>	<b>10.626</b>	<b>13.530</b>	<b>11.750</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
ICMS a recuperar	50.585	49.569	51.603	50.302
PIS/Pasep e Cofins	39.465	41.544	39.465	41.544
Outros tributos a compensar	6.209	1.754	7.095	2.860
	<b>96.259</b>	<b>92.867</b>	<b>98.163</b>	<b>94.706</b>
<b>Passivo circulante</b>				
IRRF sobre JCP	106.500	—	106.500	—
PIS/Pasep e Cofins a recolher	20.304	22.540	30.814	30.667
ICMS a recolher	—	42	1.465	1.457
Outros tributos	2.100	2.343	5.795	5.973
	<b>128.904</b>	<b>24.925</b>	<b>144.574</b>	<b>38.097</b>

Saldos de ativos e passivos apresentados de forma líquida, considerando o direito e a intenção da Companhia de realizar o ativo e o passivo em bases líquidas.

### 11.3. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.881.037</b>	<b>1.525.216</b>	<b>2.089.693</b>	<b>1.658.587</b>
(-) Resultado de participações societárias (a)	(774.290)	(440.263)	(241.342)	(276.895)
	<b>1.106.747</b>	<b>1.084.953</b>	<b>1.848.351</b>	<b>1.381.692</b>
<b>IRPJ e CSLL (34%)</b>	<b>(376.294)</b>	<b>(368.884)</b>	<b>(628.439)</b>	<b>(469.775)</b>
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>				
Juros sobre o capital próprio	278.800	170.000	278.800	170.000
Despesas indedutíveis	(395)	(1.164)	(2.320)	(3.392)
Incentivos fiscais	—	—	2.421	3.305
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	—	—	(23.577)	(17.878)
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	—	—	58.627	(27.200)
Outros	372	8.529	8.315	11.694
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(97.517)</b>	<b>(191.519)</b>	<b>(306.173)</b>	<b>(333.246)</b>
Alíquota efetiva - %	8,8	17,7	16,6	24,1

(a) Equivalência patrimonial ajustada pelos efeitos de combinação de negócios.

No que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia efetuou as avaliações e concluiu que é mais provável do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal. Os valores de ações judiciais em andamento referentes a questões de imposto de renda e contribuição social estão divulgados na NE nº 25.

#### 11.4. Reforma tributária do consumo

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que instituiu a Reforma Tributária no âmbito da tributação sobre o consumo no Brasil, promovendo alterações estruturais relevantes no sistema tributário nacional. Em complemento, foram sancionadas as Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2025, que estabeleceram os principais dispositivos regulamentares necessários à implementação gradual do novo modelo tributário, o qual ainda depende de regulamentações adicionais e de definições operacionais por parte das autoridades competentes.

Considerando a relevância, a complexidade e o caráter gradual da implementação da Reforma Tributária, a Companhia constituiu um grupo multidisciplinar, envolvendo as áreas fiscal, contábil, jurídica, tecnologia da informação, regulatória e de negócios, com o objetivo de avaliar os impactos potenciais sobre suas operações, posição patrimonial, resultados, fluxos de caixa, sistemas, processos e controles internos. Com base em estudos iniciais realizados, a Administração definiu

um plano de ação estruturado para a adequação às novas exigências legais e operacionais. Ao longo do exercício de 2025, a Companhia iniciou e implementou as ações previstas, incluindo, entre outras, revisões de processos, atualizações e adequações de sistemas, mapeamento de impactos tributários e o fortalecimento dos controles internos relacionados à apuração dos tributos e ao cumprimento das obrigações acessórias.

Para o exercício de 2026, a Companhia dará continuidade à execução do referido plano de ação, com foco na conclusão das medidas necessárias para a adaptação às alterações que entrarão em vigor a partir de 2027, notadamente a extinção das contribuições ao PIS e à Cofins e o início da incidência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). No entanto, tendo em vista que o processo de implementação da Reforma Tributária ainda se encontra em evolução, com possíveis alterações legislativas, regulamentações complementares e interpretações por parte das autoridades fiscais.

A Companhia mantém acompanhamento contínuo das atualizações legislativas, das regulamentações infralegais e das discussões no âmbito setorial, revisando periodicamente suas estimativas, premissas e julgamentos à luz das novas informações disponíveis. Eventuais efeitos decorrentes de mudanças futuras na legislação ou em sua interpretação serão refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras do período em que tais alterações forem efetivamente conhecidas ou implementadas.

## 12. Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fiscais	18.278	15.727	21.065	16.126
Trabalhistas	16.660	23.208	17.038	23.270
Cíveis	7.648	10.831	7.671	10.855
Outros	104	9	2.807	250
	<b>42.690</b>	<b>49.775</b>	<b>48.581</b>	<b>50.501</b>

## 13. Investimentos

### 13.1. Mutação dos investimentos

CONTROLADORA	Saldo em 1º.01.2025	Equivalência patrimonial	Aporte e/ou Afac	Redução de capital	Amortização	Dividendos e JCP	Outros (a)	Saldo em 31.12.2025
<b>Controladas</b>								
Bela Vista	236.458	19.995	—	—	—	(15.813)	—	240.640
São Bento	246.330	51.464	—	—	—	(26.313)	—	271.481
São Bento - direito de autorização	60.542	—	—	—	(2.831)	—	—	57.711
Cutia	1.107.267	2.279	(100.000)	—	—	—	—	1.009.546
Cutia - direito de autorização	6.571	—	—	—	(357)	—	—	6.214
Complexo Brisa	270.488	51.018	36.000	—	—	(34.965)	—	322.541
Complexo Brisa - direito de autorização	206.129	—	—	—	(9.549)	—	—	196.580
Costa Oeste	140.895	29.369	4.700					

SALDO EM 31.12.2025							
	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchá	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira
<b>ATIVO</b>	<b>344.626</b>	<b>598.513</b>	<b>3.017.103</b>	<b>1.622.959</b>	<b>2.097.314</b>	<b>3.747.356</b>	<b>1.831.108</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>47.085</b>	<b>71.991</b>	<b>414.369</b>	<b>218.490</b>	<b>258.995</b>	<b>559.575</b>	<b>184.550</b>
Caixa e equivalentes de caixa	17.119	11.248	94.290	48.521	51.417	20.964	18.432
Outros ativos circulantes	29.966	60.743	320.079	169.969	207.578	538.611	166.118
<b>Ativo não circulante</b>	<b>297.541</b>	<b>526.522</b>	<b>2.602.734</b>	<b>1.404.469</b>	<b>1.838.319</b>	<b>3.187.781</b>	<b>1.646.558</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>344.626</b>	<b>598.513</b>	<b>3.017.103</b>	<b>1.622.959</b>	<b>2.097.314</b>	<b>3.747.356</b>	<b>1.831.108</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>20.660</b>	<b>18.337</b>	<b>135.403</b>	<b>139.960</b>	<b>128.717</b>	<b>121.565</b>	<b>85.003</b>
Passivos financeiros	5.735	8.080	97.571	61.058	73.612	87.054	45.666
Outros passivos circulantes	14.925	10.257	37.832	78.902	55.105	34.511	39.337
<b>Passivo não circulante</b>	<b>40.911</b>	<b>142.477</b>	<b>781.295</b>	<b>426.030</b>	<b>688.575</b>	<b>2.238.465</b>	<b>752.391</b>
Passivos financeiros	17.921	25.231	446.594	307.648	354.756	1.696.683	375.612
Outros passivos não circulantes	22.990	117.246	334.701	118.382	333.819	541.782	376.779
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>283.055</b>	<b>437.699</b>	<b>2.100.405</b>	<b>1.056.969</b>	<b>1.280.022</b>	<b>1.387.326</b>	<b>993.714</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>							
Receita operacional líquida	37.505	61.094	333.128	167.286	238.796	391.009	178.483
Custos e despesas operacionais	(7.875)	(12.148)	(80.106)	(36.486)	(28.129)	(69.978)	(10.429)
Despesas de juros	(2.398)	(3.489)	(62.453)	(39.522)	(46.671)	(114.310)	(42.033)
Receitas financeiras e demais despesas financeiras	2.542	2.177	18.123	8.226	7.765	(59.962)	4.578
Provisão para IR e CSLL	(3.977)	(9.629)	(47.228)	(35.843)	(49.686)	(49.887)	(43.969)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>25.797</b>	<b>38.005</b>	<b>161.464</b>	<b>63.661</b>	<b>122.075</b>	<b>96.872</b>	<b>86.630</b>
Outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>25.797</b>	<b>38.005</b>	<b>161.464</b>	<b>63.661</b>	<b>122.075</b>	<b>96.872</b>	<b>86.630</b>
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	50,1	49,0
Valor contábil do investimento	138.697	214.476	1.029.198	517.914	313.607	695.051	486.919

Em 31.12.2025, a participação da Copel nos compromissos assumidos dos seus empreendimentos controlados em conjunto equivale a R\$ 85 (R\$ 2.487 em 31.12.2024), enquanto que os passivos contingentes classificados como perda possível equivalem a R\$ 112.776 (R\$ 264.241 em 31.12.2024).

**13.4. Informações resumidas das coligadas**

FOZ DO CHOPIM	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>	<b>41.838</b>	<b>44.234</b>
Ativo circulante	8.723	8.726
Ativo não circulante	33.115	35.508
<b>PASSIVO</b>	<b>41.838</b>	<b>44.234</b>
Passivo circulante	2.043	1.888
Patrimônio líquido	39.795	42.346
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		
Receita operacional líquida	69.988	53.431
Depreciação e amortização	(2.752)	(2.692)
Outros custos e despesas operacionais	(12.959)	(8.967)
Resultado financeiro	354	394
Provisão para IR e CSLL	(2.336)	(1.820)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>52.295</b>	<b>40.346</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>52.295</b>	<b>40.346</b>
Participação na coligada - %	35,77	35,77
Valor contábil do investimento	14.233	15.145

Em 31.12.2025 não há compromissos assumidos e passivos contingentes na coligada Foz do Chopim.

**14. Imobilizado**

**14.1. Imobilizado por classe de ativos**

CONTROLADORA	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2025	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2024
<b>Em serviço</b>						
Reservatórios, barragens, adutoras	4.355.011	(2.569.960)	1.785.051	4.099.848	(2.348.805)	1.751.043
Máquinas e equipamentos	2.149.199	(1.460.490)	688.709	1.984.015	(1.340.683)	643.332
Edificações	657.012	(380.757)	276.255	702.573	(356.715)	345.858
Terrenos	331.637	(69.862)	261.775	319.457	(45.890)	273.567
Veículos e aeronaves	14.076	(10.558)	3.518	12.757	(10.617)	2.140
Móveis e utensílios	8.029	(5.125)	2.904	7.256	(4.515)	2.741
(-) Obrigações especiais	(22.259)	1.442	(20.817)	(6.879)	681	(6.198)
	<b>7.492.705</b>	<b>(4.495.310)</b>	<b>2.997.395</b>	<b>7.119.027</b>	<b>(4.106.544)</b>	<b>3.012.483</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	136.954	—	136.954	148.485	—	148.485
	<b>136.954</b>	<b>—</b>	<b>136.954</b>	<b>148.485</b>	<b>—</b>	<b>148.485</b>
	<b>7.629.659</b>	<b>(4.495.310)</b>	<b>3.134.349</b>	<b>7.267.512</b>	<b>(4.106.544)</b>	<b>3.160.968</b>

CONSOLIDADO	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2025	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2024
<b>Em serviço</b>						
Reservatórios, barragens, adutoras	6.768.874	(4.924.318)	1.844.556	6.513.711	(4.699.230)	1.814.481
Máquinas e equipamentos	8.628.228	(3.922.013)	5.146.215	8.445.754	(3.072.780)	5.372.974
Edificações	1.282.350	(924.566)	357.784	1.310.023	(896.806)	413.217
Terrenos	367.580	(75.269)	292.311	355.430	(49.722)	305.708
Veículos e aeronaves	14.076	(10.558)	3.518	12.757	(10.617)	2.140
Móveis e utensílios	9.055	(5.670)	3.385	8.184	(5.033)	3.151
(-) Obrigações especiais	(22.259)	1.442	(20.817)	(6.877)	682	(6.195)
	<b>17.047.904</b>	<b>(9.420.952)</b>	<b>7.626.952</b>	<b>16.638.982</b>	<b>(8.733.506)</b>	<b>7.905.476</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	204.686	—	204.686	205.293	—	205.293
	<b>204.686</b>	<b>—</b>	<b>204.686</b>	<b>205.293</b>	<b>—</b>	<b>205.293</b>
	<b>17.252.590</b>	<b>(9.420.952)</b>	<b>7.831.638</b>	<b>16.844.275</b>	<b>(8.733.506)</b>	<b>8.110.769</b>

**14.2. Mutação do imobilizado**

CONTROLADORA	Saldo em 1º.01.2025	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	Efeito de combinação de negócios (b)	Saldo em 31.12.2025
<b>Em serviço</b>								
Reservatórios, barragens, adutoras	1.751.043	—	(88.215)	—	3.371	(224.879)	343.731	1.785.051
Máquinas e equipamentos	643.332	—	(60.073)	(398)	63.022	(130.727)	173.553	688.709
Edificações	345.858	—	(14.021)	(1.077)	901	(141.700)	86.294	276.255
Terrenos	273.567	—	(8.957)	(54)	12.842	(72.303)	56.680	261.775
Veículos e aeronaves	2.140	—	(520)	—	2.029	(131)	—	3.518
Móveis e utensílios	2.741	—	(330)	(4)	370	(35)	162	2.904
(-) Obrigações especiais	(6.198)	—	761	—	(15.380)	—	—	(20.817)
	<b>3.012.483</b>	<b>—</b>	<b>(171.355)</b>	<b>(1.533)</b>	<b>67.155</b>	<b>(569.775)</b>	<b>660.420</b>	<b>2.997.395</b>
<b>Em curso</b>								
Custo	148.485	95.818	—	(4.672)	(58.461)	(44.216)	—	136.954
	<b>148.485</b>	<b>95.818</b>	<b>—</b>	<b>(4.672)</b>	<b>(58.461)</b>	<b>(44.216)</b>	<b>—</b>	<b>136.954</b>
	<b>3.160.968</b>	<b>95.818</b>	<b>(171.355)</b>	<b>(6.205)</b>	<b>8.694</b>	<b>(613.991)</b>	<b>660.420</b>	<b>3.134.349</b>

(a) Reclassificação para Ativos mantidos para venda (NE nº 36).  
(b) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

CONTROLADORA	Saldo em 1º.01.2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	Efeito de combinação de negócios (b)	Saldo em 31.12.2024
<b>Em serviço</b>								
Reservatórios, barragens, adutoras	2.884.194	—	(121.674)	(2.852)	13.078	(1.021.703)	1.751.043	
Máquinas e equipamentos	1.693.587	—	(89.090)	(1.348)	33.785	(993.602)	643.332	
Edificações	725.357	—	(29.485)	(6.755)	7.203	(350.462)	345.858	
Terrenos	380.581	—	(9.414)	(7.051)	6.341	(96.890)	273.567	
Veículos e aeronaves	1.937	—	(488)	(8)	701	(2)	2.140	
Móveis e utensílios	2.974	—	(316)	(108)	460	(269)	2.741	
(-) Impairment	(674.078)	(27.754)	—	—	—	701.832	—	
(-) Obrigações especiais	(6.367)	—	470	—	(359)	58	(6.198)	
	<b>5.008.185</b>	<b>(27.754)</b>	<b>(249.997)</b>	<b>(18.122)</b>	<b>61.209</b>	<b>(1.761.038)</b>	<b>3.012.483</b>	
<b>Em curso</b>								
Custo	251.031	45.140	—	(961)	(59.338)	(87.387)	148.485	
	<b>251.031</b>	<b>45.140</b>	<b>—</b>	<b>(961)</b>	<b>(59.338)</b>	<b>(87.387)</b>	<b>148.485</b>	
	<b>5.259.216</b>	<b>17.386</b>	<b>(249.997)</b>	<b>(19.083)</b>	<b>1.871</b>	<b>(1.848.425)</b>	<b>3.160.968</b>	

(a) Reclassificação para Ativos mantidos para venda (NE nº 36).  
(b) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

CONSOLIDADO	Saldo em 1º.01.2025	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	Efeito de combinação de negócios (b)	Saldo em 31.12.2025
<b>Em serviço</b>								
Reservatórios, barragens, adutoras	1.814.481	—	(92.152)	—	3.375	(224.879)	343.731	1.844.556
Máquinas e equipamentos	5.372.974	—	(349.880)	(36.248)	116.414	(130.727)	173.682	5.146.215
Edificações	413.217	—	(17.741)	(1.077)	18.791	(141.700)	86.294	357.784
Terrenos	305.708	—	(10.533)	(83)	12.842	(72.303)	56.680	292.311
Veículos e aeronaves	2.140	—	(520)	—	2.029	(131)	—	3.518
Móveis e utensílios	3.152	—	(366)	(8)	464	(35)	178	3.385
(-) Obrigações especiais	(6.196)	—	760	—	(15.381)	—	—	(20.817)
	<b>7.905.476</b>	<b>—</b>	<b>(470.432)</b>	<b>(37.416)</b>	<b>138.534</b>	<b>(569.775)</b>	<b>660.565</b>	<b>7.626.952</b>
<b>Em curso</b>								
Custo	205.293	178.134	—	(4.672)	(129.853)	(44.216)	—	204.686
	<b>205.293</b>	<b>178.134</b>	<b>—</b>	<b>(4.672)</b>	<b>(129.853)</b>	<b>(44.216)</b>	<b>—</b>	<b>204.686</b>
	<b>8.110.769</b>	<b>178.134</b>	<b>(470.432)</b>	<b>(42.088)</b>	<b>8.681</b>	<b>(613.991)</b>	<b>660.565</b>	<b>7.831.638</b>

(a) Reclassificação para Ativos mantidos para venda (NE nº 36).  
(b) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

CONSOLIDADO	Saldo em 1º.01.2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	Saldo em 31.12.2024
<b>Em serviço</b>							
Reservatórios, barragens, adutoras	2.951.569	—	(125.612)	(2.851)	13.078	(1.021.703)	1.814.481
Máquinas e equipamentos	6.600.615	28.905	(378.079)	(6.978)	122.113	(993.602)	5.372.974
Edificações	801.823	—	(33.358)	(13.341)	8.555	(350.462)	413.217
Terrenos	413.913	—	(10.566)	(7.272)	6.523	(96.890)	305.708
Veículos e aeronaves	1.937	—	(488)	(8)	701	(2)	2.140
Móveis e utensílios	3.548	—	(372)	(274)	519	(269)	3.152
(-) Impairment	(67						

## 17. Fornecedores

	Controladora			Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Materiais e serviços	135.105	104.052	192.953	160.396
Energia elétrica	218.407	239.069	234.189	239.735
Encargos de uso da rede elétrica	115.659	118.637	135.602	138.662
	469.171	461.758	562.744	538.793
	<b>Circulante</b>	<b>335.630</b>	<b>319.382</b>	<b>429.203</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>133.541</b>	<b>142.376</b>	<b>133.541</b>
			<b>429.203</b>	<b>396.417</b>
			<b>133.541</b>	<b>142.376</b>

## 18. Empréstimos e Financiamentos

CONSOLIDADO EMPRESA	Banco	Garantias	31.12.2025	31.12.2024
<b>Empresa</b>				
	Itaú Unibanco S.A	Fidejussória Copel	—	1.036.260
<b>Copel GET</b>	Banco do Brasil – Repasse BNDES	Fidejussória Copel e Receita de comercialização de energia.	53.967	37.507
	BNDES	Fidejussória Copel; receita de comercialização de energia; ou receita de serviços de transmissão de energia; e cessão fiduciária de direitos creditórios.	473.225	597.912
			527.192	1.671.679
<b>Complexo Jandaíra</b>	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	165.041	178.407
<b>Complexo Vilas</b>	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	486.428	505.155
<b>Complexo Aventura</b>	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	299.015	313.777
<b>Complexo SRMN</b>	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	516.797	531.766
<b>Complexo Brisa</b>	BNDES	Fidejussória Copel GET; fiança da Copel; penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de direitos creditórios e de receitas.	49.301	56.551
<b>Complexo São Bento</b>	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de recebíveis de venda de energia; cessão fiduciária de máquinas e equipamentos.	98.240	116.679
<b>Cutia</b>	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	477.502	497.199
<b>Costa Oeste</b>	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios	6.613	8.657
<b>Marumbi</b>	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios	9.551	11.972
			<b>Dívida bruta</b>	<b>2.635.680</b>
			<b>(-) Custo de transação</b>	<b>(19.785)</b>
			<b>Dívida líquida</b>	<b>2.615.895</b>
			<b>Circulante</b>	<b>214.602</b>
			<b>Não Circulante</b>	<b>2.401.293</b>

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 31.3.

### 18.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2025	Controladora			Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total
2027	76.361	(186)	76.175	216.918	(1.799)	215.119
2028	27.664	(186)	27.478	175.308	(1.809)	173.499
2029	22.721	(185)	22.536	174.444	(1.802)	172.642
2030	20.597	(134)	20.463	168.989	(1.755)	167.234
2031	19.911	(114)	19.797	164.598	(1.660)	162.938
Após 2031	281.512	(1.381)	280.131	1.519.028	(9.167)	1.509.861
	<b>448.766</b>	<b>(2.186)</b>	<b>446.580</b>	<b>2.419.285</b>	<b>(17.992)</b>	<b>2.401.293</b>

### 18.2. Mutação de empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total
<b>Em 1º.01.2024</b>				<b>2.280.535</b>		<b>4.592.497</b>
Ingressos				1.757		5.051
(-) Custos de transação				(33)		(33)
Encargos e variação monetária				227.504		412.944
Pagamento - principal				(136.830)		(255.935)
Pagamento - encargos				(201.301)		(381.758)
Reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 36).				(507.676)		(507.676)
<b>Em 31.12.2024</b>				<b>1.663.956</b>		<b>3.865.090</b>
Efeito de combinação de negócios (a)				74.137		74.137
Encargos e variação monetária				117.446		292.117
Pagamento - principal				(1.066.571)		(1.190.123)
Pagamento - encargos				(130.058)		(291.236)
Reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 36).				(134.090)		(134.090)
<b>Em 31.12.2025</b>				<b>524.820</b>		<b>2.615.895</b>

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

A movimentação do ano de 2025 não contempla os valores de encargos e variação monetária e os pagamentos de principal e de encargos dos financiamentos que foram reclassificados para mantidos para venda em 2024.

### 18.3. Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar na necessidade de cumprimento de obrigações acessórias, em multas ou até na declaração de vencimento antecipado das dívidas. Em 31.12.2025, todos os indicadores e condições contratuais acordados foram integralmente atendidos.

Abaixo estão apresentados os covenants financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos:

EMPRESA	Instrumento Contratual	Indicadores financeiros anuais	Limite
Copel GeT	BNDES Finem nº 820989.1 - Mauá Banco do Brasil nº 21/02000-0 - Mauá	Ebitda / Resultado Financeiro Líquido	≥ 1,3
Cutia (a)	BNDES Finem nº 18204611		
Santa Maria	BNDES Finem nº 14212711	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
Santa Helena	BNDES Finem nº 14212721		
São Bento Energia, Investimento e Participações	Contrato de Cessão BNDES		
GE Boa Vista S.A.	BNDES Finem nº 11211531	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
GE Farol S.A.	BNDES Finem nº 11211521		
GE Olho D'Água S.A.	BNDES Finem nº 11211551		
GE São Bento do Norte S.A.	BNDES Finem nº 11211541		
Costa Oeste	BNDES Finem nº 13212221	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
Marumbi	BNDES Finem nº 14205851	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3

Financiamento a empreendimentos - Finem

(a) A Cutia recebeu autorização do BNDES para substituição temporária, até o exercício de 2029, do procedimento de cálculo do ICSO atual pelo cálculo do ICSO e de índice de Alavancagem com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Copel.

## 19. Debêntures

CONSOLIDADO EMPRESA	Emissão	Garantia	31.12.2025	31.12.2024
<b>Copel GeT</b>	5ª	Fidejussória Copel	—	82.619
	6ª		—	276.193
	7ª		1.041.335	1.598.771
	8ª		1.417.381	1.386.822
	9ª		1.652.545	1.637.685
	10ª		2.113.824	—
	6.225.085		4.982.090	
<b>Complexo Brisa</b>	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel	65.631	183.225
<b>Cutia</b>	1ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel	316.081	327.685
<b>MSG</b>	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos).	185.535	—
	3ª		1.647.525	—
			<b>Dívida bruta</b>	<b>8.439.857</b>
			<b>(-) Custo de transação</b>	<b>(106.491)</b>
			<b>(-) Ajuste a Valor Justo (a)</b>	<b>9.559</b>
			<b>Total</b>	<b>8.342.925</b>
			<b>Circulante</b>	<b>966.843</b>
			<b>Não Circulante</b>	<b>7.376.082</b>

(a) Ajuste a valor justo da 3ª série da 10ª emissão de debêntures.

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 31.3.

Em 11.03.2025, a Copel GeT efetuou a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em três séries, nos montantes de R\$ 500.000, R\$ 500.000 e R\$ 1.000.000, para refinanciamento de compromissos financeiros vincendos em 2025 e para investimentos, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação acumulada do DI + 0,59% a.a. para a primeira série, DI + 0,79% a.a. para a segunda série e IPCA + 7,4820% a.a. para a terceira série, com prazos de vencimentos de 4, 7 e 12 anos, respectivamente. Em 15.09.2025, a Copel GeT efetuou três contratos de swap de taxa de juros para a 3ª série desta 10ª emissão de debêntures, de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI. O quadro a seguir apresenta o saldo de debêntures que foram objeto de hedge.

	31.12.2025
<b>Debêntures</b>	<b>1.046.170</b>
(-) Ajuste de valor justo	9.559
<b>Debêntures a valor justo</b>	<b>1.055.729</b>
Efeitos do hedge (swap) de valor justo	
Posição Passiva (a)	2.716
<b>Debêntures líquidos dos efeitos do hedge</b>	<b>1.058.445</b>

(a) Saldo registrado na rubrica de Outras contas a pagar (NE nº 24).

### 19.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2025	Controladora						Consolidado							
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Saldo da dívida	Efeitos de Hedge (swap)	Saldo da dívida + hedge	Saldo da dívida	(-) Custo de transação	Saldo da dívida	Efeitos de Hedge (swap)	Saldo da dívida + hedge	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Saldo da dívida	Efeitos de Hedge (swap)
2027	266.667	(6.910)	259.757	1.615	261.372	423.495	(14.750)	408.745	1.615	410.360				
2028	516.667	(6.943)	509.724	1.260	510.984	680.156	(14.845)	665.311	1.260	666.571				
2029	1.216.957	(5.554)	1.211.403	982	1.212.385	1.398.064	(13.474)	1.384.590	982	1.385.572				
2030	950.290	(4.586)	945.704	830	946.534	1.148.417	(12.308)	1.136.109	830	1.136.939				
2031	732.536	(4.140)	728.396	1.533	729.929	933.159	(10.013)	923.146	1.533	924.679				
Após 2031	1.733.250	(7.395)	1.725.855	(4.921)	1.720.934	2.882.535	(24.354)	2.858.181	(4.921)	2.853.260				
	<b>5.416.367</b>	<b>(35.528)</b>	<b>5.380.839</b>	<b>1.299</b>	<b>5.380.839</b>	<b>7.465.826</b>	<b>(89.744)</b>	<b>7.376.082</b>	<b>1.299</b>	<b>7.377.381</b>				

### 19.2. Mutação das debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Em 1º.01.2024</b>	<b>3.768.958</b>	<b>4.298.930</b>		
Ingressos	1.600.000	1.600.000		
(-) Custos de transação (a)	(5.011)	(5.011)		
Encargos e variação monetária	457.952	511.866		
Pagamento - principal	(479.546)	(529.912)		
Pagamento - encargos	(393.048)	(433.604)		
<b>Em 31.12.2024</b>	<b>4.949.305</b>	<b>5.442.269</b>		
Efeito de combinação de negócios (a)	—	1.794.272		
Ingressos	2.000.000	2.000.000		
(-) Custos de transação	(22.632)	(22.632)		
Encargos e variação monetária	909.612	1.069.358		
Pagamento - principal	(930.413)	(1.133.352)		
Pagamento - encargos	(725.263)	(816.549)		
Ajuste a valor justo	9.559	9.559		
<b>Em 31.12.2025</b>	<b>6.190.168</b>	<b>8.342.925</b>		

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

Abaixo estão apresentados os covenants financeiros presentes nos contratos de debêntures:

EMPRESA	Instrumento Contratual	Indicadores financeiros anuais	Limite
<b>Copel GeT</b>	7ª Emissão de Debêntures	Dívida líquida consolidada / Ebitda consolidado	≤ 3,5
	8ª Emissão de Debêntures		≥ 1,5
	9ª Emissão de Debêntures		
	10ª Emissão de Debêntures		
<b>Nova Asa Branca I</b>		Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
<b>Nova Asa Branca II</b>			
<b>Nova Asa Branca III</b>			
<b>Nova Eurus IV</b>			
<b>Ventos de Santo Uriel</b>			
<b>Cutia</b>	1ª Emissão de Debêntures	Índice de cobertura do serviço da dívida (a)	≥ 1,2
<b>MSG</b>	2ª Emissão de Debêntures	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,2
	3ª Emissão de Debêntures		

(a) Indicador calculado com os valores da demonstração financeira consolidada da Copel.

Para o indicador Dívida líquida consolidada / Ebitda consolidado, no último trimestre de 2025 a Companhia negociou anuências temporárias para o índice de alavancagem de todas as suas emissões de debêntures vigentes, de 3,5 para 4,5, se necessário.

## 20. Benefícios Pós-emprego

A Companhia patrocina planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão e plano assistencial para assistência médica e odontológica para seus empregados ativos e seus dependentes legais. A Fundação Copel de Previdência e Assistência é a entidade que administra estes planos.

### 20.1. Plano de benefício previdenciário e Plano Assistencial

O Plano Unificado é um plano de Benefício Definido – BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo. Este plano está fechado para novos participantes desde 1998.

O Plano III é um plano de Contribuição Definida – CD na fase contributiva e, após a aposentadoria, torna-se um plano de Benefício Definido – BD.

### 19.3. Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

As debêntures emitidas contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social, que represente alteração de controle sem a prévia anuência dos debenturistas; não realizar, sem prévia e expressa autorização dos debenturistas, distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, caso esteja em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias ou não atenda aos índices financeiros estabelecidos. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar na necessidade de solicitação de anuência aos debenturistas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas.

Em 31.12.2025, todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram integralmente atendidos, exceto na controlada Ventos de Santo Uriel, dispensada do cumprimento do ICSO no exercício de 2025, conforme carta do BNDES AEC/DEENEZ nº 53/2025. Em 31.12.2025, todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

O Plano IV, único plano disponível para novos participantes, é um plano de Contribuição Definida – CD em que a obrigação legal ou construtiva da entidade está limitada à quantia que ela aceita contribuir para o fundo. Assim, o valor do benefício pós-emprego recebido pelo empregado deve ser determinado pelo montante de contribuições pagas pela entidade patrocinadora e também pelo empregado, juntamente com o retorno dos investimentos provenientes das contribuições. Em consequência, o risco atuarial (risco de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e o risco de investimento (risco de que os ativos investidos venham a ser insuficientes para cobrir os benefícios esperados) recaem sobre o empregado.

A Companhia aloca recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos nos regulamentos dos Planos Prosaúde II, Prosaúde III e Prosaúde IV. A cobertura inclui exames médicos periódicos em todos os planos.

### 20.2. Balanço patrimonial e resultado

Os valores reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Planos previdenciários	2.161	137	2.161					

### 20.4.6. Custos estimados

Os custos (receitas) estimados para 2026 para cada plano estão demonstrados a seguir:

CONSOLIDADO	Plano Unificado	Plano III	Plano Assistencial
Custo do serviço corrente	(12.353)	(508)	1.627
Custo estimado dos juros	275.999	159.556	53.082
Rendimento esperado do ativo do plano	(276.791)	(159.654)	(6.523)
<b>Custos (receitas)</b>	<b>(13.145)</b>	<b>(606)</b>	<b>48.186</b>

Tendo em vista o superávit atual dos planos previdenciários, a Companhia não registrará as receitas e custos estimados apresentados no quadro acima para o Plano Unificado e Plano III, conforme legislação que não permite redução nas contribuições ou reembolsos à Companhia.

### 20.4.7. Análise de sensibilidade

A tabela a seguir demonstra o saldo das obrigações e do custo do serviço dos planos previdenciários e assistencial com o impacto de alterações nas premissas atuariais significativas.

CONSOLIDADO	Cenários projetados	
	Aumento 0,5%	Redução 0,5%
<b>Sensibilidade da taxa de juros de longo prazo nas obrigações</b>		
Obrigações dos planos previdenciários	3.473.510	3.748.375
Obrigações do plano assistencial	489.579	549.943
<b>Sensibilidade da taxa de crescimento de custos médicos</b>		
Obrigações do plano assistencial	550.326	489.070
Custo do serviço do plano assistencial	1.708	1.271
<b>Sensibilidade da taxa de juros de longo prazo no custo do serviço</b>		
Custo do serviço dos planos previdenciários	287	407
Custo do serviço do plano assistencial	1.278	1.700

### 20.4.8. Benefícios a pagar

Os benefícios estimados a serem pagos nos exercícios fiscais subsequentes, estão apresentados abaixo:

CONSOLIDADO	Plano Unificado	Plano III	Plano Assistencial	Total
2026	237.480	120.086	28.377	385.943
2027	240.340	122.910	30.185	393.435
2028	242.791	125.812	32.596	401.199
2029	244.778	128.619	35.511	408.908
2030	246.417	131.329	38.381	416.127
2031 a 2055	4.562.081	3.488.642	1.728.492	9.779.215

### 20.4.9. Alocação de ativos e estratégia de investimentos

O quadro a seguir apresenta a alocação de ativos para os planos previdenciários e assistencial ao final deste exercício e a meta para o próximo ano.

CONSOLIDADO	Meta para 2026 (a)	2025
Renda fixa	83,4%	83,4%
Renda variável	2,9%	3,3%
Empréstimos	1,3%	1,3%
Investimentos imobiliários	3,6%	3,2%
Investimentos estruturados	7,3%	7,3%
Investimentos no exterior	1,5%	1,5%
	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

(a) Alocação Estratégica baseada no total de investimentos de cada plano.

Adicionalmente, seguem informações referentes à alocação de ativos de planos previdenciários patrocinados pela Companhia:

CONSOLIDADO	Plano Unificado		Plano III	
	meta para 2026	mínimo	meta para 2026	mínimo
Renda fixa	85,6%	67,0%	79,0%	62,0%
Renda variável	1,3%	0,5%	4,0%	2,0%
Empréstimos	0,5%	0,0%	2,0%	0,0%
Investimentos imobiliários	5,6%	2,0%	3,0%	1,0%
Investimentos estruturados	7,0%	3,0%	10,0%	5,0%
Investimentos no exterior	0,0%	0,0%	2,0%	1,0%

A Administração da Fundação Copel decidiu manter participação mais conservadora em renda variável, em relação ao limite legal permitido, que é de 70%.

## 21. Pesquisa e Desenvolvimento

CONTROLADORA	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	31.12.2025	31.12.2024
FNDC	—	2.146	2.146	2.014
MME	—	1.073	1.073	1.007
P&D	223	—	223	10.546
	<b>223</b>	<b>3.219</b>	<b>3.442</b>	<b>13.567</b>

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDC

CONSOLIDADO	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	Saldo a aplicar	31.12.2025	31.12.2024
FNDC	—	2.785	—	2.785	2.399
MME	—	1.392	—	1.392	1.199
P&D	11.360	—	7.442	18.802	21.390
	<b>11.360</b>	<b>4.177</b>	<b>7.442</b>	<b>22.979</b>	<b>24.988</b>
			Circulante	15.239	17.971
			Não circulante	7.740	7.017

Conforme a Lei nº 9.991/2000 e regulamentações complementares, as concessionárias e permissionárias de geração e transmissão de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida regulatória em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

### 21.1. Mutação dos saldos de P&D

CONTROLADORA	FNDC	MME	P&D	Total
<b>Em 1º.01.2024</b>	<b>1.146</b>	<b>573</b>	<b>53.411</b>	<b>55.130</b>
Constituições	11.399	5.699	11.399	28.497
Juros (NE nº 29)	—	—	1	1
Recolhimentos	(10.531)	(5.265)	—	(15.796)
Conclusões	—	—	(54.265)	(54.265)
<b>Em 31.12.2024</b>	<b>2.014</b>	<b>1.007</b>	<b>10.546</b>	<b>13.567</b>
Constituições	12.173	6.086	12.173	30.432
Transferências para o ativo	—	—	(10.037)	(10.037)
Recolhimentos	(12.041)	(6.020)	—	(18.061)
Conclusões	—	—	(12.459)	(12.459)
<b>Em 31.12.2025</b>	<b>2.146</b>	<b>1.073</b>	<b>223</b>	<b>3.442</b>

CONSOLIDADO	FNDC	MME	P&D	Total
<b>Em 1º.01.2024</b>	<b>1.374</b>	<b>687</b>	<b>62.501</b>	<b>64.562</b>
Constituições	13.725	6.860	13.726	34.311
Juros (NE nº 29)	—	—	622	622
Recolhimentos	(12.700)	(6.348)	(1.194)	(20.242)
Conclusões	—	—	(54.265)	(54.265)
<b>Em 31.12.2024</b>	<b>2.399</b>	<b>1.199</b>	<b>21.390</b>	<b>24.988</b>
Efeito de combinação de negócios (a)	216	108	4.609	4.933
Constituições	15.444	7.720	15.440	38.604
Juros (NE nº 29)	—	—	825	825
Transferências para o ativo	—	—	(10.036)	(10.036)
Recolhimentos	(15.274)	(7.635)	(967)	(23.876)
Conclusões	—	—	(12.459)	(12.459)
<b>Em 31.12.2025</b>	<b>2.785</b>	<b>1.392</b>	<b>18.802</b>	<b>22.979</b>

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2

## 22. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão

CONSOLIDADO	Outorga	Assinatura	Final	Taxa de desconto	31.12.2025	31.12.2024
UHE Mauá (a)	29.06.2007	03.07.2007	06/2049	5,65% a.a.	47.547	23.733
UHE Baixo Iguazu (NE 36.3)	19.07.2012	20.08.2012	01/2047	7,74% a.a.	—	9.686
UHE Salto Caxias	19.11.2024	19.11.2024	10/2030	8,23% a.a.	78.809	69.404
UHE Segredo	19.11.2024	19.11.2024	10/2030	8,23% a.a.	78.475	69.341
UHE Foz do Areia	19.11.2024	19.11.2024	10/2030	8,23% a.a.	71.562	71.198
					<b>276.393</b>	<b>243.362</b>
					Circulante	41.992
					Não circulante	234.401
						236.603

(a) Em maio de 2025 a Copel GeT passou a deter 100% da UHE Mauá, conforme detalhado na NE nº 1.2. Taxa de desconto no cálculo do valor presente  
Taxa de desconto real e líquida, compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Pagamento à União  
Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual corrigido pelo IPCA, conforme definido no contrato de concessão.

### 22.1. Mutação de contas a pagar vinculadas à concessão

	Controladora	Consolidado
<b>Em 1º.01.2024</b>	<b>65.160</b>	<b>65.160</b>
Adição (NE nº 15.1)	135.611	205.201
Ajuste a valor presente	2.630	3.349
Variação monetária	7.891	8.780
Pagamentos	(6.344)	(6.344)
Reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 36)	(32.784)	(32.784)
<b>Em 31.12.2024</b>	<b>172.164</b>	<b>243.362</b>
Efeito de combinação de negócios (a)	24.805	24.805
Adição (NE nº 15.1)	4.973	(1.728)
Ajuste a valor presente	8.862	13.481
Variação monetária	12.212	16.019
Pagamentos	(7.647)	(9.008)
Reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 36)	(10.538)	(10.538)
<b>Em 31.12.2025</b>	<b>204.831</b>	<b>276.393</b>

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

### 22.2. Valor nominal e valor presente das contas a pagar vinculadas à concessão

CONSOLIDADO	Valor nominal	Valor presente
2026	57.209	37.762
2027	60.979	44.613
2028	60.979	48.257
2029	60.832	52.199
Após 2029	122.912	93.562
	<b>362.911</b>	<b>276.393</b>

## 23. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos

### 23.1. Direito de uso de ativos

CONTROLADORA	Saldo em 1º.01.2025	Adições	Amortização	Saldo em 31.12.2025	CONTROLADORA	Saldo em 1º.01.2024	Adições	Amortização	Saldo em 31.12.2024	
Imóveis	52.671	5.296	(3.693)	54.274	Imóveis	52.278	3.894	(3.452)	(49)	52.671
Veículos	27.629	(1.098)	(10.452)	16.079	Veículos	11.269	32.159	(11.445)	(4.354)	27.629
Equipamentos	7.052	1.536	(2.336)	6.252	Equipamentos	794	8.644	(2.386)	—	7.052
	<b>87.352</b>	<b>5.734</b>	<b>(16.481)</b>	<b>76.605</b>		<b>64.341</b>	<b>44.697</b>	<b>(17.283)</b>	<b>(4.403)</b>	<b>87.352</b>

CONSOLIDADO	Saldo em 1º.01.2025	Adições	Amortização	Efeito de combinação de negócios (a)	Saldo em 31.12.2025
Imóveis	96.674	7.708	(5.326)	788	99.844
Veículos	27.865	(1.088)	(10.658)	—	16.119
Equipamentos	7.052	1.536	(2.336)	—	6.252
	<b>131.591</b>	<b>8.156</b>	<b>(18.320)</b>	<b>788</b>	<b>122.215</b>

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

CONSOLIDADO	Saldo em 1º.01.2024	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em 31.12.2024
Imóveis	95.516	6.047	(4.839)	(50)	96.674
Veículos	11.269	32.540	(11.589)	(4.355)	27.865
Equipamentos	794	8.644	(2.386)	—	7.052
	<b>107.579</b>	<b>47.231</b>	<b>(18.814)</b>	<b>(4.405)</b>	<b>131.591</b>

### 23.2. Passivo de arrendamentos

#### 23.2.1. Mutação do passivo de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Em 1º.01.2024</b>	<b>69.125</b>	<b>115.393</b>
Adições	44.697	47.231
Encargos	9.640	12.679
Pagamento - principal	(15.156)	(15.775)
Pagamento - encargos	(9.640)	(12.678)
Baixas	(4.911)	(4.995)
<b>Em 31.12.2024</b>	<b>93.755</b>	<b>141.855</b>
Efeito da combinação de negócios (a)	—	877
Adições	5.734	8.156
Encargos	9.651	12.835
Pagamento - principal	(14.221)	(15.153)
Pagamento - encargos	(9.651)	(12.834)
<b>Em 31.12.2025</b>	<b>85.268</b>	<b>135.736</b>
	Circulante	12.753
	Não circulante	72.515
		121.991

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na última captação de recursos, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas variam de 4,55% a 15,55% a.a. para o consolidado e 10,00% a 15,55% para a Controladora.

#### 23.2.2. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2025	Controladora	Consolidado
2027	17.688	21.866
2028	11.940	15.721
2029	7.742	11.523
2030	7.677	11.458
2031	7.677	11.458
Após 2031	71.017	163.589
<b>Valores não descontados</b>	<b>123.741</b>	<b>235.615</b>
Juros embutidos	(51.226)	(113.624)
<b>Saldo passivo arrendamento</b>	<b>72.515</b>	<b>121.991</b>

### 23.2.3. Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos conforme os períodos previstos para pagamento.

FLUXOS DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Valor Presente	Nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	144.770	85.268	260.864	135.736
Pis/Cofins potencial	13.391	7.887	13.468	7.957

### 23.3. Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

CONTROLADORA	Saldo conforme o CPC 06 (R2) - IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	%
Passivo de arrendamentos	85.268	75.526	(11,43)
Direito de uso de ativos	76.605	57.259	(25,25)
Despesa Financeira	9.651	7.808	(19,10)
Despesa de amortização	16.481	11.867	

## 25.2. Detalhamento das provisões para litígios e passivos contingentes

O quadro a seguir apresenta o detalhamento das provisões para litígios registradas e, adicionalmente, os valores de passivos contingentes, os quais são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, porém sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Natureza	Descrição	Controladora				Consolidado			
		Provisões para litígios		Passivo Contingente		Provisões para litígios		Passivo Contingente	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>FISCAIS</b>									
<b>Impostos federais</b>	Exigências e questionamentos administrativos da Receita Federal do Brasil.	344	—	315	299	345	—	350	331
<b>IPTU</b>	Exigência de Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU sobre imóveis afetados ao serviço público de energia elétrica.	257	9	56.999	54.993	258	9	56.999	54.993
<b>ISS</b>	Exigência fiscal das prefeituras a título de ISS em serviços de construção civil prestado por terceiro.	222	205	70	—	264	205	73.054	65.915
<b>Outras</b>	Impostos, taxas e outros tributos federais, estaduais e municipais em que a Companhia discute a incidência ou não, bem como suas bases e valores para recolhimento.	55	278	34.217	27.320	63	14.476	41.194	35.821
		<b>878</b>	<b>492</b>	<b>91.601</b>	<b>82.612</b>	<b>930</b>	<b>14.690</b>	<b>171.597</b>	<b>157.060</b>
<b>Trabalhistas</b>	Cobrança de horas-extras, periculosidade, adicional de transferência, equiparação/reenquadramento salarial, entre outras, por empregados e ex-empregados da Copel; cobranças de parcelas indenizatórias e outras, por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária).	<b>60.112</b>	<b>75.468</b>	<b>48.515</b>	<b>58.261</b>	<b>60.326</b>	<b>75.983</b>	<b>48.722</b>	<b>58.350</b>
<b>Benefícios a empregados</b>	Reclamatórias trabalhistas movidas por ex-empregados aposentados contra a Fundação Copel, que causarão, consequentemente, reflexos para a Companhia e suas subsidiárias integrais, na medida em que forem necessários aportes complementares.	<b>11.428</b>	<b>13.076</b>	<b>7.053</b>	<b>6.007</b>	<b>11.428</b>	<b>13.076</b>	<b>7.053</b>	<b>6.007</b>
<b>REGULATÓRIAS</b>									
<b>Excludente Colider</b>	Discussão relacionada ao processo de excludente de responsabilidade pelo atraso da obra de UHE Colider (NE nº 25.3).	—	—	—	351.542	—	—	—	351.542
<b>Outras</b>	Notificações do Órgão Regulador sobre eventuais descumprimentos de normas regulatórias	4.704	1.454	12.299	16.757	4.704	1.454	222.592	16.757
		<b>4.704</b>	<b>1.454</b>	<b>12.299</b>	<b>368.299</b>	<b>4.704</b>	<b>1.454</b>	<b>222.592</b>	<b>368.299</b>
<b>CÍVEIS</b>									
<b>Cíveis e direito administrativo</b>	Outras ações que envolvem faturamento, supostos procedimentos irregulares, contratos administrativos e multa contratual, indenização por acidentes com a rede de energia elétrica e acidentes com veículos.	13.243	12.603	31.482	75.974	13.245	12.600	21.786	76.082
<b>Serviços de passagem</b>	Discussão entre o valor avaliado pela Copel para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrícula, entre outras); intervenção no usucapão de terceiros, seja na qualidade de confrontante ou em caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão.	61.899	70.661	3.282	3.231	112.914	75.992	10.823	3.808
<b>Desapropriações e patrimoniais</b>	Discussão entre o valor avaliado pela Copel para pagamento e o pleiteado pelo proprietário, e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrícula, entre outras); ações de reintegrações de posse de imóveis de propriedade da concessionária; intervenção no usucapão de terceiros, na qualidade de confrontante, a fim de preservar os limites e confrontações das áreas desapropriadas.	98.090	105.432	3.342	53.790	99.544	106.839	5.554	53.790
<b>Ambientais</b>	Ações civis públicas e ações populares que têm como finalidade obstaculizar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos ou a recuperação de áreas de preservação permanente no entorno dos reservatórios das usinas hidrelétricas utilizadas indevidamente por particulares. Em caso de eventual condenação, estima-se somente o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Copel Get. Contemplam também os Termos de Ajuste de Conduta - TAC, que se referem aos compromissos acordados e aprovados entre a Companhia e os órgãos competentes, pelo descumprimento de alguma condicionalidade concluída nas Licenças de Instalação e Operação.	6.432	54	136.546	148.349	6.492	53	4.000	
		<b>179.664</b>	<b>188.750</b>	<b>174.652</b>	<b>281.344</b>	<b>232.195</b>	<b>195.484</b>	<b>43.862</b>	
<b>Combinação de Negócios</b>	Passivos contingentes registrados em decorrência das combinações de negócios conforme detalhado na NE nº 25.1.	—	—	—	—	<b>1.047.487</b>	—	—	
		<b>256.786</b>	<b>279.240</b>	<b>334.120</b>	<b>796.523</b>	<b>1.357.070</b>	<b>300.687</b>	<b>457.991</b>	

## 25.3. Outras provisões - contraprestação contingente

Conforme detalhado na NE nº 1.2, os valores dos litígios relacionados à UHE Colider que já existiam antes da operação de troca de ativos realizada entre a Copel e a Eletrobras foram registrados como contraprestação contingente no total de R\$ 383.115, dos quais R\$ 354.403 se refeririam à ação do excludente de responsabilidade que se trata da discussão sobre o valor de Tarifa de uso do sistema de transmissão - TUST e atualização monetária sobre valores de energia referente ao período de excludente de responsabilidade. Em decorrência da liminar judicial que excluiu o período de atraso da obra de UHE Colider da responsabilidade pela entrega de energia contratada no Ambiente de Contratação Regulado - ACR, a CCEE procedeu o crédito, valorado ao PLD, da energia anteriormente lastreada para cumprir os contratos de ACR. Contudo, em caso de insucesso na ação judicial, a Companhia deverá devolver os valores creditados, atualizados pelo IGPM. Esses valores vinham sendo divulgados como passivo contingente até a data da combinação de negócios.

## 26. Patrimônio Líquido

### 26.1. Capital social

Em 31.12.2025, o capital social integralizado é de R\$ 6.842.757 (R\$ 6.242.757 em 31.12.2024), composto por ações 6.842.757.424 ordinárias sem valor nominal, pertencentes à Copel.

Em 30.04.2025, a Assembleia Geral aprovou o aumento de capital social no total de R\$ 600.000 mediante capitalização do Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC. Em 14.10.2025 a Copel Get recebeu AFAC no valor de R\$ 550.000 e em dezembro de 2025 houve a liquidação de outorgas do ILP (NE nº 26.4) no total de R\$ 177, a serem integralizados na próxima Assembleia Geral.

### 26.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
<b>Em 19.01.2024</b>	<b>498.183</b>	<b>498.183</b>
<b>Passivos atuariais</b>		
Benefícios pós-emprego	104.752	104.752
Tributos sobre os ajustes	(35.616)	(35.616)
<b>Realização dos ajustes de avaliação patrimonial</b>		
Custo atribuído do imobilizado	(50.551)	(50.551)
Tributos sobre a realização dos ajustes	17.188	17.188
<b>Variação de participação societária em Controlada</b>		
Passivo atuarial - realização de investimento	3.390	3.390
<b>Em 31.12.2024</b>	<b>537.346</b>	<b>537.346</b>
<b>Passivos atuariais</b>		
Benefícios pós-emprego	(117.027)	(117.027)
Tributos sobre os ajustes	39.788	39.788
<b>Realização dos ajustes de avaliação patrimonial</b>		
Custo atribuído do imobilizado	(64.600)	(64.600)
Tributos sobre a realização dos ajustes	21.965	21.965
<b>Em 31.12.2025</b>	<b>417.472</b>	<b>417.472</b>

Na adoção inicial das IFRS, foram reconhecidos os valores justos do ativo imobilizado - custo atribuído, com contrapartida na conta de Ajustes de avaliação patrimonial, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos, inclusive por equivalência patrimonial. A realização de tais ajustes é contabilizada na conta de lucros acumulados, na medida em que ocorre a depreciação ou eventual baixa dos itens avaliados. Nessa conta também são registrados os ajustes decorrentes das variações de valor justo envolvendo ativos financeiros, bem como os ajustes dos passivos atuariais.

### 26.3. Lucro líquido por ação

CONTROLADORA	Operações continuadas	Operações descontinuadas	31.12.2025	Operações continuadas	Operações descontinuadas	31.12.2024
<b>Numerador</b>						
Lucro líquido atribuído à acionista controladora						
Ações ordinárias	1.783.520	18.898	<b>1.802.418</b>	1.333.697	(11.586)	<b>1.322.111</b>
<b>Denominador</b>						
Média ponderada das ações (em unidades)						
Ações ordinárias	6.645.497.150	6.645.497.150	<b>6.645.497.150</b>	6.242.757.424	6.242.757.424	<b>6.242.757.424</b>
<b>Lucro líquido básico por ação atribuído à acionista controladora</b>						
Ações ordinárias	0,26838	0,00284	<b>0,27122</b>	0,21364	(0,00186)	<b>0,21178</b>
<b>Efeito dilutivo programa ILP</b>						
Ações ordinárias	480.811	—	<b>480.811</b>	—	—	<b>—</b>
<b>Lucro líquido diluído por ação atribuído à acionista controladora</b>						
Ações ordinárias	0,26838	0,00284	<b>0,27122</b>	0,21364	(0,00186)	<b>0,21178</b>

### 26.4. Reserva de capital

O saldo da reserva de capital contempla os valores do Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP.

Em 22.04.2024 a Assembleia Geral Extraordinária da Copel aprovou o "Plano de Outorga de Ações Restritas e de Ações Restritas por Desempenho (performance shares)" que tem por objetivos: (i) alinhar a remuneração da administração e posições-chave da Companhia aos objetivos de longo prazo da Copel; (ii) atrair parcela da remuneração à geração de valor da Companhia; (iii) fomentar cultura de meritocracia e alta performance na Companhia; e (iv) reter e atrair talentos que agreguem valor à Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Copel, assessorado pelo Comitê de Gente. Os membros do Conselho de Administração - CAD são elegíveis apenas às outorgas de ações restritas e os Diretores e Empregados são elegíveis a outorgas tanto de ações restritas quanto ações restritas por desempenho.

### Outorga de ações restritas (Restricted Shares)

No âmbito do 1º programa do plano de outorga da Copel, poderão ser entregues ações restritas em número correspondente a até 0,2% do Capital Social da Companhia. A aquisição dos direitos ocorre após o transcurso de 2 anos contados da data de outorga, observados os termos e condições previstos no plano, programas e contratos específicos, exceto se de outra forma definido pelo CAD.

As ações recebidas pelos participantes estão sujeitas a período de restrição, a contar de sua entrega, por um período definido pelo CAD, sendo o mínimo de 2 anos a participantes que sejam Conselheiros de Administração. Durante o período de restrição o participante fará jus

aos proventos correspondentes às ações, bem como poderá exercer os direitos políticos da ação sem qualquer restrição. Como as ações restritas têm características muito similares às ações da Companhia negociadas no mercado, o valor justo é calculado considerando o próprio valor de mercado das ações, na data de outorga.

### Outorga de ações restritas por desempenho (Performance Shares)

No âmbito do 2º e 4º programas do plano de outorga da Copel, poderão ser entregues ações restritas por desempenho em número correspondente a até 0,8% do Capital Social da Copel. A aquisição dos direitos ocorre após o transcurso de 3 anos contados da data de outorga, observados os termos e condições previstos no plano, programas e contratos específicos, podendo o CAD, em caráter excepcional, estabelecer prazo maior. A totalidade ou parcela das ações recebidas pelos participantes poderá estar sujeita a período de restrição, conforme seja definido pelo CAD.

O Programa possui condição de performance vinculada ao TSR (Total Shareholder Return), uma condição de mercado que deve ser incorporada ao cálculo do valor justo dos ativos outorgados. Sendo assim, o cálculo do valor justo utiliza o modelo de Monte Carlo, de forma a incorporar as condições de performance de mercado no valor justo do ativo.

A despesa dos dois programas é reconhecida "pró rata temporis" com início (vesting) na data de assinatura dos contratos, momento em que ambas as partes chegam a um entendimento mútuo acerca dos termos e condições do acordo. O quadro abaixo apresenta o detalhamento das outorgas assinadas até a data destas demonstrações financeiras. A despesa reconhecida no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido está demonstrada na NE n.º 28.2.

AÇÕES OUTORGADAS	Início do vesting	Aquisição dos direitos ("vesting date")	Restrição até	Método de cálculo do valor justo	Taxa de juros	Volatilidade	Valor justo R\$	Status
<b>1º Programa 2024 (Restricted Shares)</b>								
17.201	Out.2024	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	8,19	Liquidada
17.202	Out.2024	25.10.2026	n/a	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	8,19	Em andamento
17.201	Out.2024	25.10.2027	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
<b>2º Programa 2024 (Performance Shares)</b>								
159.819	Jun.2025	01.05.2027	28.10.2027	Monte Carlo	10,00% (*)	21,73% (**)	15,41	Em andamento
<b>4º Programa 2025 (Performance Shares)</b>								
451.770	Out.2025	02.05.2028	02.11.2028	Monte Carlo	10,00% (*)	22,46% (**)	15,91	Em andamento

(\*) Taxa de juros de longo prazo - Boletim Focus, Banco Central do Brasil.

(\*\*) Calculada pelo desvio padrão dos retornos diários, considerando o histórico do valor da ação (CPL3E), em período proporcional à expectativa de aquisição dos direitos.

Durante o ano de 2025 ocorreram liquidações de parte das ações outorgadas, mediante a entrega de ações mantidas em tesouraria pela Copel, em conformidade com o plano aprovado pela Companhia. Os valores foram registrados como AFAC e serão integralizados na próxima Assembleia Geral.

### 26.5. Proposta de distribuição de dividendos

CONTROLADORA	31.12.2025	31.12.2024
<b>Base de cálculo para os dividendos</b>		
Lucro líquido do exercício	1.802.418	1.322.111
Reserva legal (5%)	(90.121)	(66.105)
	<b>1.712.297</b>	<b>1.256.006</b>
<b>Dividendos propostos</b>		
Juros sobre o capital próprio (JCP) - valor bruto	820.000	500.000
Dividendo adicional proposto	79.446	591.866
	<b>899.446</b>	<b>1.091.866</b>
<b>Valor bruto dos dividendos por ação:</b>		
Dividendos por ação (em R\$)	0,01161	0,09481
Juros sobre o capital próprio por ação (em R\$)	0,11983	0,08009

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes e deliberação da Administração, a base de cálculo dos dividendos é obtida a partir do lucro líquido ajustado que corresponde ao lucro líquido do exercício diminuído da cota destinada à reserva legal. O dividendo mínimo obrigatório definido no estatuto é de 25% do lucro líquido e a política de dividendos da Companhia estabeleceu o dividendo mínimo de 75% do lucro líquido. Em 30.09.2025, o Conselho de Administração da Copel aprovou a distri-

buição de proventos intercalares no montante de R\$ 110.000, na forma de juros sobre capital próprio, com base no resultado do primeiro semestre de 2025. Em 19.12.2025, o Conselho de Administração da Copel aprovou a distribuição de proventos no montante de R\$ 710.000, sob a forma de juros sobre o capital próprio, da seguinte forma: R\$ 632.479 dividendos intercalares, com base no resultado do primeiro semestre de 2025, e R\$ 77.521 dividendos intermediários com base na conta reserva de lucros. Tais montantes serão pagos em data a ser definida na Assembleia Geral Ordinária que deliberar a destinação do resultado de 2025.

Estes valores de dividendos e de JCP, líquidos dos tributos retidos na fonte, foram imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme critérios estabelecidos no Estatuto Social da Companhia. O montante de R\$ 79.446 de dividendo adicional será proposto em Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre a destinação do resultado de 2025.

### 26.6. Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, e é constituída com base em Orçamento de Capital proposto pelos órgãos da Administração para deliberação da Assembleia Geral.

Em 31.12.2025 o total das reservas de lucros é superior ao capital social da Companhia, porém foi proposto aumento de capital com integralização do adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC de R\$ 550.177 para deliberação na Assembleia Geral a se realizar em abril de 2026.

CONSOLIDADO	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Suprimento de energia elétrica	4.052.718	(305.718)	(17.107)	(27.270)	—	<b>3.702.173</b>	<b>3.373.846</b>
Disponibilidade da rede elétrica	1.316.220	(131.086)	—	(96.107)	—	<b>1.089.027</b>	<b>990.677</b>
Receita de construção	275.626	—	—	—	—	<b>275.626</b>	<b>123.512</b>
Outras receitas operacionais	41.522	(8.082)	(47)	—	(3.286)	<b>30.107</b>	<b>33.484</b>
	<b>5.686.086</b>	<b>(444.886)</b>	<b>(17.154)</b>	<b>(123.827)</b>	<b>(3.286)</b>	<b>5.096.933</b>	<b>4.521.519</b>

### 27.1. Detalhamento da receita

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>2.434.251</b>	<b>2.339.414</b>	<b>4.052.718</b>	<b>3.744.688</b>
Contratos bilaterais	1.360.737	1.353.866	2.100.080	2.072.825
Contratos regulados	687.490	693.977	1.444.729	1.263.727
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	266.467	170.772	388.353	287.337
Juros efetivos - bonificação de outorga (NE nº 8.1)	119.557	120.799	119.556	120.799
<b>Disponibilidade da rede elétrica (b)</b>	<b>1.030.394</b>	<b>1.123.845</b>	<b>1.316.220</b>	<b>1.204.097</b>
Receita de operação e manutenção - O&M	478.530	473.624	541.869	490.714
Receita de juros efetivos	551.864	650.221	774.351	713.383
<b>Receita de construção (a)</b>	<b>238.869</b>	<b>115.891</b>	<b>275.626</b>	<b>123.512</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>84.148</b>	<b>88.940</b>	<b>41.522</b>	<b>45.478</b>
Arrendamentos e aluguéis	7.202	7.186	7.468	7.225
Renda da prestação de serviços	75.683	80.557	24.116	31.027
Outras receitas	1.263	1.197	9.938	7.226
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>3.787.662</b>	<b>3.668.090</b>	<b>5.686.086</b>	<b>5.117.775</b>
(-) Pis/Pasep e Cofins	(320.447)	(315.743)	(444.886)	(411.961)
(-) ICMS	(47)	(12)	(17.154)	(17.473)

### 28.3. Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Manutenção de instalações	30.947	44.586	42.352	61.900
Manutenção do sistema elétrico	44.344	24.325	168.632	133.690
Comunicação, processamento e transmissão de dados	22.866	20.621	23.590	21.244
Consultoria e auditoria	17.340	12.103	23.323	14.418
Outros serviços	23.125	46.762	13.448	54.725
	<b>138.622</b>	<b>148.397</b>	<b>271.345</b>	<b>285.977</b>

### 28.4. Perdas de crédito, provisões e reversões

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Provisão para litígios	24.158	39.017	17.664	33.626
Atualização de Contrato de concessão de geração de energia elétrica	(2.278)	(3.591)	(2.278)	(3.591)
Impairment imobilizado (NE nº 14.4)	—	27.754	—	27.754
Perdas de créditos esperadas (Clientes e Outros créditos)	181	21.498	1.226	24.227
Perdas (reversão de perdas) estimadas em créditos tributários	4.837	(2.044)	4.839	(2.044)
	<b>26.898</b>	<b>82.634</b>	<b>21.451</b>	<b>79.972</b>

### 28.5. Custo de construção

	31.12.2025	31.12.2024
Material	125.758	53.768
Serviços de terceiros	—	104.553
Pessoal	21.035	16.229
Outros (a)	(6.107)	(11.562)
	<b>245.239</b>	<b>95.610</b>

(a) O saldo contempla valores de reversão de provisões para litígios de servidões de passagem e desapropriações.

### 28.6. Outros custos e despesas operacionais, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	117.002	118.528	156.712	166.235
Seguros	8.815	10.399	23.183	33.030
Arrendamentos e alugueis	11.126	4.561	27.026	17.745
Taxa de fiscalização da Aneel	18.229	11.524	31.733	18.473
Tributos	11.245	11.040	19.242	14.588
Resultado da alienação de ativos (b)	(348.941)	—	(348.941)	—
Perdas (ganhos) na desativação e alienação de bens (a)	(20.237)	(262.025)	27.163	(286.400)
Resultado da combinação de negócios (NE nº 1.2)	(141.661)	—	(141.661)	—
Ressarcimento por Curtailment (NE nº 31.2.7)	—	—	(95.599)	—
Outras receitas, custos e despesas, líquidos	1.525	55.823	(53.309)	66.510
	<b>(342.897)</b>	<b>(50.150)</b>	<b>(354.451)</b>	<b>30.181</b>

(a) O saldo contempla o resultado das alienações de ativos descritas nas NEs nº 36.1 e 36.3.

(b) O saldo em 2024 o saldo contempla o ganho pela venda de ativos inservíveis da Copel Get e FDA.

## 29. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	179.004	181.761	410.959	345.937
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	25.831	16.679	29.196	17.946
Atualização de depósitos judiciais	9.606	5.119	11.148	5.121
Varição monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 22)	760	—	822	—
(-) Pis e Cofins	(10.967)	(10.321)	(14.484)	(12.780)
Outras receitas financeiras	23.107	19.554	43.832	30.388
	<b>227.341</b>	<b>212.792</b>	<b>481.473</b>	<b>386.612</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>				
Varição monetária e encargos da dívida	1.031.287	677.593	1.365.705	916.949
Atualização monetária de litígios (NE nº 25.1)	(7.195)	44.529	(6.258)	44.523
Varição monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 22)	23.407	10.522	31.896	12.129
Juros sobre P&D (NE nº 21)	—	—	825	622
Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 24)	2.716	—	2.716	—
Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 19)	9.559	—	9.559	—
Outras despesas financeiras	18.140	14.575	19.939	18.901
	<b>1.077.914</b>	<b>747.219</b>	<b>1.424.382</b>	<b>993.124</b>
<b>Líquido</b>	<b>(850.573)</b>	<b>(534.427)</b>	<b>(942.909)</b>	<b>(606.512)</b>

## 30. Segmentos Operacionais

Segmentos operacionais são as atividades de negócios que geram receitas e incorrem em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelas diretorias executivas da Controladora e das controladas, principais tomadoras de decisões estratégicas, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho. A Companhia atua nos segmentos reportáveis identificados pelas diretorias de cada área de negócio, considerando os ambientes regulatórios, as unidades estratégicas de negócios e os diferentes produtos e serviços. Os segmentos são gerenciados separadamente, pois cada negócio e cada empresa exigem diferentes tecnologias e estratégias.

Até 31.12.2025, todas as vendas foram realizadas em território brasileiro, bem como todos os ativos não correntes estão localizados em território nacional. Não foi identificado cliente da Companhia ou de

suas controladas que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total registrada até 31.12.2025.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis. As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas na NE nº 4.

Os segmentos reportáveis na Copel GET são: geração de energia elétrica, que tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica e eólica (GER) e transmissão de energia elétrica, com atribuição de prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia (TRA). Para os gestores, os ativos e passivos dos segmentos de geração e de transmissão de energia são apresentados de forma agregada e o resultado é apresentado de forma segregada.

### 30.1. Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 31.12.2025	GER		TRA		Operações inter-segmento	Consolidado
	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.732.576</b>	<b>1.389.210</b>	<b>(24.853)</b>	<b>(24.853)</b>	<b>5.096.933</b>
Receita operacional líquida com terceiros	3.732.576	1.389.210	(24.853)	(24.853)	5.096.933	
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.674.202)</b>	<b>(656.324)</b>	<b>24.853</b>	<b>(2.305.673)</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(478.140)	—	—	(478.140)		
Encargos de uso da rede elétrica	(521.540)	—	11.111	(510.429)		
Pessoal e administradores	(166.728)	(131.096)	—	(297.824)		
Planos previdenciário e assistencial	(38.248)	(31.113)	—	(69.361)		
Material	(31.684)	(6.677)	—	(38.361)		
Serviços de terceiros	(215.505)	(69.582)	13.742	(271.345)		
Depreciação e amortização	(708.545)	(19.429)	—	(727.974)		
Provisão para litígios	(12.973)	(4.691)	—	(17.664)		
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos	2.278	—	—	2.278		
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(202)	(5.863)	—	(6.065)		
Custo de construção	—	(245.239)	—	(245.239)		
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	497.085	(142.634)	—	354.451		
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>18.705</b>	<b>222.637</b>	<b>—</b>	<b>241.342</b>		
<b>LCURO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>2.077.079</b>	<b>955.523</b>	<b>—</b>	<b>3.032.602</b>		
Receitas financeiras	345.892	135.581	—	481.473		
Despesas financeiras	(840.588)	(583.794)	—	(1.424.382)		
<b>LCURO OPERACIONAL</b>	<b>1.582.383</b>	<b>507.310</b>	<b>—</b>	<b>2.089.693</b>		
Imposto de renda e contribuição social	(268.222)	(37.951)	—	(306.173)		
<b>LCURO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>	<b>1.314.161</b>	<b>469.359</b>	<b>—</b>	<b>1.783.520</b>		
Resultado de operações descontinuadas	18.898	—	—	18.898		
<b>LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.333.059</b>	<b>469.359</b>	<b>—</b>	<b>1.802.418</b>		

(a) Reclassificações dos valores de operação descontinuada, decorrentes dos desinvestimentos concluídos em 2024.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 31.12.2024	GER		TRA	Reclassificações (a)	Operações inter-segmento	Consolidado
	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.387.101</b>	<b>1.144.481</b>	<b>—</b>	<b>(10.063)</b>	<b>4.521.519</b>
Receita operacional líquida com terceiros	3.387.101	1.144.481	—	(10.063)	4.521.519	
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.276.191)</b>	<b>(294.568)</b>	<b>27.381</b>	<b>10.063</b>	<b>(2.533.315)</b>	
Energia elétrica comprada para revenda	(184.712)	—	—	—	(184.712)	
Encargos de uso da rede elétrica	(600.632)	—	17.587	10.063	(572.982)	
Pessoal e administradores	(212.982)	(141.041)	3.124	—	(350.899)	
Planos previdenciário e assistencial	(46.594)	(32.041)	364	—	(78.271)	
Material	(14.943)	(5.711)	19	—	(20.635)	
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(1.880)	—	944	—	(936)	
Serviços de terceiros	(234.637)	(55.005)	3.665	—	(285.977)	
Depreciação e amortização	(816.071)	(17.069)	—	—	(833.140)	
Provisão para litígios	(24.459)	(9.343)	176	—	(33.626)	
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos	(24.163)	—	—	—	(24.163)	
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(13.173)	(9.010)	—	—	(22.183)	
Custo de construção	—	(95.610)	—	—	(95.610)	
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(101.945)	70.262	1.502	—	(30.181)	
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>14.431</b>	<b>262.464</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>276.895</b>	
<b>LCURO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>1.125.341</b>	<b>1.112.377</b>	<b>27.381</b>	<b>—</b>	<b>2.265.099</b>	
Receitas financeiras	297.303	90.377	(1.068)	—	386.612	
Despesas financeiras	(695.708)	(301.485)	4.069	—	(993.124)	
<b>LCURO OPERACIONAL</b>	<b>726.936</b>	<b>901.269</b>	<b>30.382</b>	<b>—</b>	<b>1.658.587</b>	
Imposto de renda e contribuição social	(239.322)	(93.924)	—	—	(333.246)	
<b>LCURO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>	<b>487.614</b>	<b>807.345</b>	<b>30.382</b>	<b>—</b>	<b>1.325.341</b>	
Resultado de operações descontinuadas	12.005	—	(30.382)	—	(18.377)	
<b>LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>499.619</b>	<b>807.345</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.306.964</b>	

(a) Reclassificações dos valores de operação descontinuada, decorrentes dos desinvestimentos concluídos em 2024.

## 31. Instrumentos Financeiros

### 31.1. Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

CONTROLADORA	NE nº	Nível	31.12.2025		31.12.2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	2	798.150	798.150	511.790	511.790
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	190.081	190.081	149.368	149.368
Contas a receber vinculadas à concessão de geração (c)	8.2	3	78.673	78.673	75.425	75.425
			<b>1.066.904</b>	<b>1.066.904</b>	<b>736.583</b>	<b>736.583</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	7		385.367	385.367	379.135	379.135
Contas a receber vinculadas à concessão - bonificação de outorga (d)	8.1		845.219	946.109	821.804	923.084
			<b>1.230.586</b>	<b>1.331.476</b>	<b>1.200.939</b>	<b>1.302.219</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>2.297.490</b>	<b>2.398.380</b>	<b>1.937.522</b>	<b>2.038.802</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Debêntures (f)	19	2	1.066.281	1.066.281	—	—
Instrumentos financeiros derivativos (h)	24	2	2.716	2.716	—	—
			<b>1.068.997</b>	<b>1.068.997</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)	17		469.171	469.171	461.758	461.758
Empréstimos e financiamentos (e)	18		527.192	1.183.420	2.179.355	2.161.021
Debêntures (f)	19		5.168.363	5.146.506	4.982.090	4.919.743
Contas a pagar vinculadas à concessão (g)	22		204.831	164.550	204.948	198.387
			<b>6.369.557</b>	<b>6.963.647</b>	<b>7.828.151</b>	<b>7.740.909</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>7.438.554</b>	<b>8.032.644</b>	<b>7.828.151</b>	<b>7.740.909</b>

CONSOLIDADO	NE nº	Nível	31.12.2025		31.12.2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	2	2.312.909	2.312.909	1.682.854	1.682.854
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	687.626	687.626	525.926	525.926
Contas a receber vinculadas à concessão de geração (c)	8.2	3	78.673	78.673	75.425	75.425
			<b>3.079.208</b>	<b>3.079.208</b>	<b>2.284.205</b>	<b>2.284.205</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	7		715.724	715.724	562.023	562.023
Contas a receber vinculadas à concessão - bonificação de outorga (d)	8.1		845.219	946.109	821.804	923.084
			<b>1.560.943</b>	<b>1.661.833</b>	<b>1.383.827</b>	<b>1.485.107</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>4.640.151</b>	<b>4.741.041</b>	<b>3.668.032</b>	<b>3.769.312</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Debêntures (e)	19	2	1.066.281	1.066.281	—	—
Instrumentos financeiros derivativos (f)	24	2	2.716	2.716	—	—
			<b>1.068.997</b>	<b>1.068.997</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Custo amortizado</b>						



**36.4. Saldos classificados como mantidos para venda**

A composição dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda, ajustados pela cessação da depreciação e amortização, estão apresentados no quadro a seguir.

CONSOLIDADO	Ativos de Geração de Pequeno Porte	31.12.2025	UHE Colider	Ativos de Geração de Pequeno Porte	31.12.2024
<b>Ativos classificados como mantidos para venda</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	13	13
Imobilizado	25.177	25.177	1.602.581	245.844	1.848.425
Intangível	—	—	16.762	16.626	33.388
	<b>25.177</b>	<b>25.177</b>	<b>1.619.343</b>	<b>262.483</b>	<b>1.881.826</b>
<b>Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda</b>					
Empréstimos e financiamentos	—	—	484.981	22.695	507.676
Contas a pagar vinculadas à concessão	—	—	32.505	280	32.785
Provisões para litígios	—	—	—	951	951
	—	—	<b>517.486</b>	<b>23.926</b>	<b>541.412</b>

**36.5. Operações Descontinuadas**

Os ativos de geração de pequeno porte, a UHE Colider e a parte da UHE Baixo Iguaçu pertencente à Copel GeT não representam uma linha separada de negócios ou uma área geográfica de operações bem como não constituem uma subsidiária adquirida exclusivamente para revenda e, portanto, não tem seus resultados divulgados como operação descontinuada. A Companhia continua suas atividades no segmento de geração de energia. Os resultados da Cêu Azul a partir de 1º.07.2025, no total de R\$ 18.898, são divulgados como operação descontinuada tendo em vista se tratar de uma controlada adquirida para revenda.

As receitas, custos e despesas decorrentes dos desinvestimentos da UEGA e Compagas realizados em 2024, divulgados como operação descontinuada, estão detalhados nos quadros a seguir.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2024
Custos Operacionais	—	(21.337)
<b>Lucro operacional bruto</b>	—	(21.337)
Despesas gerais e administrativas	—	(4.884)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	—	(1.160)
Resultado da equivalência patrimonial	—	(23.590)
		<b>(6.044)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do res. financeiro e tributos</b>	<b>(23.590)</b>	<b>(27.381)</b>
Resultado Financeiro	—	(3.000)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(23.590)</b>	<b>(30.381)</b>
Imposto de renda e contribuição social	—	—
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(23.590)</b>	<b>(30.381)</b>
Ganho na operação de venda de participação	23.042	23.042
Imposto de renda e contribuição social	(11.038)	(11.038)
<b>Resultado abrangente da operação descontinuada</b>	<b>(11.586)</b>	<b>(18.377)</b>

A tabela abaixo demonstra a reconciliação do resultado da operação descontinuada. Os montantes de eliminações de custos e despesas intercompany de 2024 se referem principalmente aos serviços de operação e manutenção da Copel GET, e à atualização monetária de dividendos da UEGA.

	31.12.2024
Resultado de operação descontinuadas atribuídos à controladora	(11.586)
Resultado de operação descontinuadas atribuídos à não controladores	(15.147)
	<b>(26.733)</b>
(+) Eliminações de Custos/Despesas intercompany	8.356
<b>Resultado de operação descontinuada consolidado</b>	<b>(18.377)</b>

Os quadros a seguir apresentam as demonstrações dos fluxos de caixa e de valor adicionado da UEGA em 2024.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2024
Lucro líquido (prejuízo)	(23.590)	(30.381)
Ajustes ao lucro	23.590	5.052
Dividendos recebidos	27.651	27.651
Variações de ativos e passivos	—	(10.774)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>27.651</b>	<b>(8.452)</b>
Aportes em investimentos	(13)	—
Aquisições de imobilizado e intangível	—	(110)
Recebimento pela alienação	152.417	152.417
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>152.404</b>	<b>152.307</b>
Ingressos de mútuos	—	14.500
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>—</b>	<b>14.500</b>
Variação no caixa e equivalentes de caixa	180.055	158.355

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2024
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		
(-) Insumos adquiridos de terceiros	—	(25.017)
(+) Valor adicionado transferido	(548)	24.109
	<b>(548)</b>	<b>(908)</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		
Pessoal	—	3.030
Governo	—	13
Terceiros	—	3.388
Acionistas	(548)	(7.339)
	<b>(548)</b>	<b>(908)</b>

**37. Eventos subsequentes**

**37.1. Emissão de debêntures**

Em 27.01.2026, a Copel GeT efetuou a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 1.200.000, para investimentos ou reembolso de investimentos, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,1841% a.a., com prazo de vencimento de 12 anos. A Copel GeT efetuou contratos de swap de taxa de juros para esta emissão de debêntures de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2026

(assinado eletronicamente)

**MOACIR CARLOS BERTOL**  
Diretor Geral  
Copel Geração e Transmissão S.A.

(assinado eletronicamente)

**FELIPE GUTTERRES RAMELLA**  
Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores  
Copel Geração e Transmissão S.A.

(assinado eletronicamente)

**YURI MÜLLER LEDRA**  
Vice-Presidente Jurídico e de Compliance  
Copel Geração e Transmissão S.A.

(assinado eletronicamente)

**MARCOS PAULO BOAVENTURA SEVERINO REZENDE**  
Diretor de Operação e Manutenção  
Copel Geração e Transmissão S.A.

(assinado eletronicamente)

**ADRIANO FONTALTO**  
Diretor Administrativo e de Participações  
Copel Geração e Transmissão S.A.

(assinado eletronicamente)

**RODOLFO MORAES FONTES LIMA**  
Diretor de Comercialização  
Copel Geração e Transmissão S.A.

(assinado eletronicamente)

**MARIA CRISTINA NAVARRO LINS PAUL**  
Contadora - CRC-PR-049704/0-9  
Copel Geração e Transmissão S.A.

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL**

Em atendimento ao disposto na Lei nº 6.404/76, no que se refere à elaboração e à submissão do orçamento de capital à deliberação da Assembleia Geral, apresenta-se, a seguir, a proposta de orçamento de capital para o exercício de 2026, a ser apreciada na Assembleia Geral a realizar-se em abril de 2026.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	R\$ Mil	FONTES DE RECURSOS	R\$ Mil
Geração e Transmissão (a)	971.560	Recursos de Terceiros/Geração própria	81.190
<b>TOTAL</b>	<b>971.560</b>	Retenção de Lucros	890.370
		<b>TOTAL</b>	<b>971.560</b>

(a) Inclui os Complexos Edifícios Brisa Potiguar, Cutia, São Bento, Jandaíra, Vilas, Aventura e Santa Rosa e Novo Mundo e as SPEs FDA (Ger), Bela Vista (Ger), Marumbi (Tra), Costa Oeste (Tra), Uirapurú (Tra) e Mata de Santa Genebra (Tra).

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Copel Geração e Transmissão S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício de 2025, e as correspondentes notas explicativas, bem como a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2025, e a Proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2026. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a Administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração, pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sem ressalvas, e o Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário de 2025, os Conselheiros Fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025, bem como a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2025, e o Orçamento de Capital para o exercício de 2026, deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026, estão em condições de ser encaminhados à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2026

<b>DEMETRIUS NICHELE MACEI</b> Presidente	<b>SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA</b>	<b>FILIPE BORDALO DI LUCCIO</b>
----------------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------

**RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

**1. APRESENTAÇÃO E INFORMAÇÕES GERAIS**

O Comitê de Auditoria Estatutário - CAE da Copel está previsto na Seção I do Capítulo V do Estatuto Social, sendo composto por 03 (três) membros escolhidos pelo Conselho de Administração, eleitos e destituíveis por tal órgão, todos com prazo de mandato unificado de dois anos, permitida reeleição. Na composição do CAE são observados os seguintes parâmetros:

- (i) ter a maioria de membros independentes nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis;
- (ii) no mínimo, 01 (um) membro com experiência profissional reconhecida em assuntos de contabilidade societária, auditoria e finanças, que o caracterize como "especialista financeiro" nos termos da legislação vigente;
- (iii) no mínimo 01(um) dos membros do Comitê deverá ser integrante do Conselho de Administração;
- (iv) no mínimo 01(um) dos membros do Comitê não será membro do Conselho de Administração e deverá ser escolhido dentre pessoas de mercado de notória experiência e capacidade técnica;
- (v) o Coordenador do Comitê deverá ser membro do Conselho de Administração;
- (vi) o prazo máximo para exercício do cargo é de 10 anos; e
- (vii) é vedada a participação de diretores da companhia, suas controladas, controladora, coligadas ou sociedades em controle comum, diretas ou indiretas, no Comitê.

As características, composição, funcionamento e competências do órgão são estabelecidas em Regulamento Interno específico. Este Comitê assessorava e reporta-se ao Conselho de Administração - CAD, ao qual está diretamente vinculado.

Dentre as principais atribuições do CAE estão auditoria, supervisão e fiscalização e, quando cabível, apresentação de recomendações sobre atividades da Companhia, zelando pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis e financeiras da Companhia; pelo cumprimento de obrigações legais e regulamentares; pela atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de Auditoria Independente contratada para emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e financeiras; pela atuação e qualidade do trabalho da Auditoria Interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

O Comitê é responsável pela emissão de relatório anual, devendo o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, elaborado ao final do exercício, ser publicado em conjunto com as demonstrações contábeis e financeiras. Suas reuniões ordinárias são realizadas, no mínimo, nove vezes ao ano, conforme calendário previamente definido, podendo haver outras, extraordinárias, sempre que necessário.

O CAE conta com plano de trabalho para apoiar suas atividades, o qual observa a legislação vigente, nacional e internacional, regulamentação aplicável à Companhia, Estatuto Social, Regulamento Interno do órgão, normativas internas e boas práticas.

A estrutura do Plano de Trabalho do CAE em 2025, contemplou as atribuições do órgão e trouxe o cronograma detalhado de reuniões, contendo os assuntos a serem tratados; a área interna responsável pelo apoio a cada tema; a atividade a ser desenvolvida; as referências em relação à Lei Sarbanes-Oxley - SOx 301/407, à Instrução CVM 80/2022, e a boas práticas de governança; a frequência de apresentação dos assuntos e a duração estimada para sua discussão e a distribuição desses temas ao longo do ano.

O Plano de Trabalho Anual do CAE 2025 abordou 16 temas principais, somando 85 pautas específicas, distribuídos em, no mínimo, 12 reuniões ao longo do ano.

A auditoria independente, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (PwC), é responsável pelo planejamento e execução da auditoria das Demonstrações Contábeis da Copel Holding e consolidado das subsidiárias integrais (GeT, DIS, Mercado Livre, Serviços e Eólicas).

Compete ao auditor independente, no contexto e escopo do seu trabalho, emitir opinião sobre as Demonstrações Financeiras e se elas refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira da Copel Holding e consolidado das subsidiárias integrais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, já adequadas aos padrões internacionais de contabilidade. O ambiente de controles internos da Copel Holding e das subsidiárias integrais, também é avaliado pela PwC, uma vez que essas estão sujeitas à lei americana Sarbanes-Oxley - SOx.

Ainda no contexto de controles internos, a Diretoria de Governança, Risco e Compliance - DRC, em sua atuação como segunda linha de defesa, atua no desenho dos controles junto aos órgãos da administração, primeira linha de defesa. Posteriormente, cabe a DRC atuar no teste de desenho dos controles internos. Já a Auditoria Interna - AUD, como terceira linha de defesa, atua no teste de controles internos quanto à sua eficiência e eficácia.

O CAE elabora, anualmente, o Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário, contendo as seguintes informações: (i) reuniões realizadas, suas atividades, resultados, conclusões e recomendações feitas ao Conselho de Administração, incluindo análise da eficácia de tais atividades; (ii) avaliação da efetividade dos sistemas de controles internos e gestão de riscos, registrando eventuais deficiências; (iii) descrição das recomendações apresentadas à Diretoria, registrando as não acatadas e justificativas para tanto; (iv) avaliação da efetividade do trabalho da empresa de auditoria independente e da Auditoria Interna, verificando, inclusive, o cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas da Companhia, registrando eventuais deficiências; (v) avaliação das demonstrações contábeis e financeiras, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no exterior, além do cumprimento de normas editadas por agências reguladoras, registrando as divergências e eventuais deficiências; e (vi) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a Administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras ("Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário").

**2. HISTÓRICO DA COMPOSIÇÃO DO COMITÊ**

Criado inicialmente para adequação da Companhia às exigências contidas na Lei Sarbanes-Oxley - SOx, que regulamenta a atuação das empresas abertas que possuem ações em negociação na bolsa de valores NYSE dos Estados Unidos, o Comitê de Auditoria, vinculado ao Conselho de Administração, atua desde maio/2005. Com a alteração do Estatuto Social da Companhia, aprovada na 195ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, de 07.06.2017, o Colegiado passou a se denominar Comitê de Auditoria Estatutário - CAE.

Em 11.03.2021, com a alteração do Estatuto Social da Copel, aprovada pela 201ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, o Comitê de Auditoria Estatutário teve alteração, quando passou a ser permitida a composição entre 03 (três) a 05 (cinco) membros.

Já em 10.07.2023, foi aprovada a reforma estatutária pela 207ª AGE, mantendo a composição do CAE, desde que: (i) a maioria destes se enquadrasse nos critérios de independência da legislação aplicável; (ii) que no mínimo, 01 (um) membro apresentasse experiência profissional reconhecida em assuntos de contabilidade societária, auditoria e finanças, que o caracterize como "especialista financeiro" nos termos da legislação vigente; (iii) que no mínimo 01(um) dos membros fosse integrante do Conselho de Administração; (iv) no mínimo 01(um) do membro externo, escolhido dentre pessoas de mercado de notória experiência e capacidade técnica; (v) que o Coordenador do Comitê fosse membro do Conselho de Administração; (vi) o prazo máximo para exercício do fosse de 10 anos; e (vii) ficasse vedada a participação de diretores da companhia, suas controladas, controladora, coligadas ou sociedades em controle comum, diretas ou indiretas, no Comitê.

Na alteração Estatutária de 22.08.2025, aprovada pela 212ª AGE, trouxe ajustes decorrentes da migração da Companhia ao Novo Mercado da B3, concluída em dezembro do mesmo ano. Dentre os principais ajustes atinentes ao Comitê de Auditoria Estatutário, a composição do órgão foi fixada em 03 (três) membros, o número de as reuniões ordinárias foi definido como 09 (nove) anuais, com a possibilidade de extraordinárias, e foram inseridas as atribuições estabelecidas ao Comitê.

Em 2025, o Comitê teve a seguinte composição: (i) eleita para o mandato 2023/2025: Carlos Biedermann (como Coordenador e especialista financeiro), Pedro Franco Sales (eleito como membro na 250ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, para completar o mandato 2023/2025) e Luiz Cláudio Maia Vieira (como membro externo); (ii) eleita para o mandato 2025/2027: Marco Antônio Barbosa Cândido (como Coordenador), Pedro Franco Sales (como membro) e Carlos Biedermann (como membro externo e especialista financeiro). Todos os membros do CAE são independentes, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis, e atendem aos requisitos de independência impostos pela Securities and Exchange Commission - SEC e pela New York Stock Exchange - NYSE.

Considerando a necessidade do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua 226ª Reunião, realizada em 06.11.2020, o CAE designou como Assessor do Comitê o profissional Adilson Dvulathca (Circular-058/2020, de 10.11.2020).

**3. RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2025**

**3.1. REUNIÕES REALIZADAS E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

As pautas das reuniões realizadas em 2025 foram baseadas no plano de trabalho, elaborado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, que indica os seguintes assuntos para discussão do Colegiado ao longo do ano: apreciação de informações contábeis; auditoria independente; canal de denúncias e Comitê de Ética; capacitação; compliance; contratações/consultorias; controles internos; auditoria interna e DFs; debriefing; divulgação; finanças e DFs; gestão de riscos; orçamento; outros assuntos extraordinários (Cibersegurança, calendário anual de reuniões, LGPD e melhoria contínua); partes relacionadas; regimento interno CAE e normativas internas da Copel relativas ao CAE.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foram realizadas 15 reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário da Copel, as quais contemplaram 115 pautas, envolvendo os membros da Diretoria da Companhia, Superintendentes, Auditores Internos e Auditores Independentes.

As deliberações tomadas e as recomendações formuladas pelo CAE foram devidamente formalizadas em atas. Foram relatados, mensalmente, nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração - CAD, os principais temas tratados nas reuniões, detalhando as atividades e recomendações dirigidas para as diversas áreas da Companhia e suas subsidiárias integrais, controladas e coligadas, bem como os debates e os resultados dos monitoramentos das atividades dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes. Esses relatos foram registrados de forma resumida nas atas do Conselho de Administração.

**PAUTAS POR TEMAS:**

O resumo do alcance das pautas tratadas pelo CAE da Copel em 2025 pode ser observado no gráfico abaixo:

